



## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2012

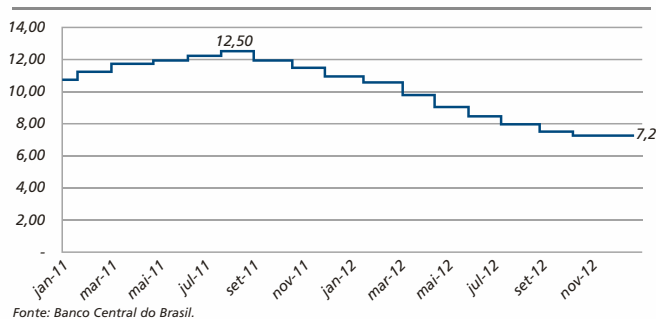
Senhores (as) Acionistas,  
 A BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&FBOVESPA, Bolsa ou Companhia) submete à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração referente às atividades desenvolvidas em 2012.

### CONJUNTURA ECONÔMICA

O ano de 2012 foi marcado pela instabilidade da economia internacional. Este quadro resultou em baixo crescimento das principais economias da zona do euro e dos EUA e desaceleração da economia chinesa. No Brasil, a despeito do fraco desempenho em termos de crescimento econômico, vale destacar a importante mudança estrutural relacionada à redução da taxa de juros real, que atingiu patamar comparável ao das principais economias emergentes. Essa sensível mudança de patamar nas taxas de juros deverá alterar o comportamento do poupador doméstico, levando a uma busca por investimentos além dos tradicionais títulos públicos, fundos indexados ao Depósito Interbancário e os depósitos a vista. Esse novo cenário abre oportunidade para outros instrumentos até então menos conhecidos e utilizados pelo público em geral e que têm características mais aderentes ao mercado de capitais, a exemplo dos fundos de investimento imobiliários (FIIs) e dos fundos negociados em bolsa (ETFs - Exchange Traded Funds), além do próprio potencial das ações.

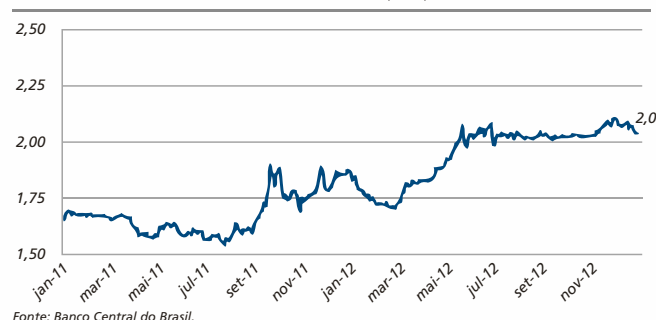
Com isso, essa potencial mudança no comportamento dos poupadores, aliada à necessidade de promoção da aceleração do crescimento econômico para os próximos anos por meio do aumento dos investimentos, principalmente em infraestrutura, coloca o mercado de capitais como instrumento chave nesse processo e em posição de destaque para viabilizar e, ao mesmo tempo, capturar as oportunidades de desenvolvimento da economia brasileira.

Taxa Selic (%)



Fonte: Banco Central do Brasil.

Taxa de Câmbio - R\$/US\$



Fonte: Banco Central do Brasil.

Outro foco de atenção está relacionado à taxa de câmbio. Diferentemente do que ocorreu até meados de 2011, quando o governo adotou medidas macroprudenciais para evitar a apreciação cambial, em 2012, a taxa de câmbio percorreu caminho inverso, com o Real se desvalorizando, o que permitiu ao governo remover ou flexibilizar algumas dessas medidas. Em termos de potenciais impactos na Companhia, a mudança mais relevante aconteceu em dezembro de 2011, quando foi removido o IOF (Imposto sobre Operações Financeiras) de 2% sobre investimento estrangeiro em ativos de renda variável.

### POSICIONAMENTO ESTRATÉGICO E PRINCIPAIS DESTAQUES OPERACIONAIS

Nos últimos anos, o Brasil conquistou grande espaço no cenário internacional, tendo um papel cada vez mais relevante entre as economias consideradas emergentes, o que teve efeito positivo nos mercados administrados pela Companhia. Não obstante, o período recente se caracterizou pela elevada volatilidade e incerteza econômica gerada por crises financeiras profundas, que testaram a segurança e o funcionamento dos mercados globais e, no caso do Brasil, comprovaram a robustez do mercado financeiro e de capitais, que tem na Bolsa um de seus principais pilares de governança, transparência e segurança.

Adicionalmente, a economia brasileira passou a ter uma nova realidade de taxas de juros baixas para os padrões históricos, o que eleva o potencial de crescimento do mercado, uma vez que cria estímulos para o aumento do fluxo de recursos direcionado para produtos listados em bolsa, fortalecendo ainda mais a posição do mercado de capitais como alternativa de financiamento para as empresas.

No plano estratégico, a BM&FBOVESPA vem avançando em uma série de medidas que suportarão o desenvolvimento do mercado brasileiro ao mesmo tempo em que aumentarão sua segurança, integridade e estabilidade. A Companhia deu continuidade em seu programa de investimentos, iniciado em 2010, que totalizará R\$1,2 bilhão até 2014, cujo propósito é elevar o padrão tecnológico de toda a infraestrutura de negociação e pós-negociação, com destaque para o novo sistema de negociação PUMA (Plataforma Unificada Multiativos), a integração das quatro *clearinghouses* e o desenvolvimento do novo sistema de risco integrado, o CORE (Closeout Risk Evaluation), além da construção do novo *Data Center* e do desenvolvimento de novo sistema para registro de operações de balcão e renda fixa.

Com relação ao desenvolvimento de produtos e mercados, em linha com a evolução e aumento da sofisticação do poupador doméstico que, cada vez mais, deverá buscar um melhor equilíbrio entre retorno e risco, a Companhia continua a atuar na educação financeira para a pessoa física e no desenvolvimento de produtos dedicados a públicos com diferentes necessidades. Em 2012, os destaques foram a continuidade do crescimento do Tesouro Direto e dos ETFs e a performance excepcional dos FIIs. No mercado de derivativos, teve início a listagem cruzada de contratos futuros com o CME Group, ampliando o horizonte de oportunidades nessa área. Dentre os destaques operacionais, tanto o segmento Bovespa quanto o BM&F apresentaram crescimento. O segmento Bovespa foi impulsionado, principalmente, pelo aumento da *turnover velocity*, enquanto que o crescimento do segmento BM&F refletiu o aumento de volumes dos contratos de Taxa de Juros em Reais. Adicionalmente, houve aumento da RPC (Receita por Contrato) média em relação a 2011, por conta do aumento dos volumes dos contratos de Taxa de Juros em Reais com prazo mais longo e a desvalorização cambial que influenciou positivamente o preço dos contratos de câmbio.

Em 2012, a administração novamente demonstrou o compromisso com o controle de custos e despesas. Em agosto, a Companhia anunciou a redução do seu orçamento despesas ajustadas<sup>2</sup> para 2012, de R\$580 - R\$590 milhões para R\$560 - R\$580 milhões, e encerrou o ano próximo ao limite inferior do novo orçamento, enquanto que para 2013, manteve-se o mesmo intervalo de despesas ajustadas. Além disso, a administração da Companhia reafirmou seu compromisso com o retorno de capital aos acionistas ao propor a distribuição de 100% do Lucro Líquido na forma de proventos.

As ações da Companhia (BMVF3) tiveram performance bastante positiva em 2012, com alta de 42,9% (no mesmo período, o Ibovespa subiu 7,4%), refletindo o bom desempenho operacional e financeiro e a percepção positiva do mercado sobre a estratégia e iniciativas implementadas pela Companhia para ampliar suas vantagens competitivas. As ações da BM&FBOVESPA ficaram na nona posição dentre as mais negociadas, com volume médio diário de R\$137,9 milhões e 17,6 mil negócios por dia. A BM&FBOVESPA encerrou o ano com um valor de mercado de R\$27,7 bilhões, o que a colocou na terceira posição entre as maiores bolsas do mundo.

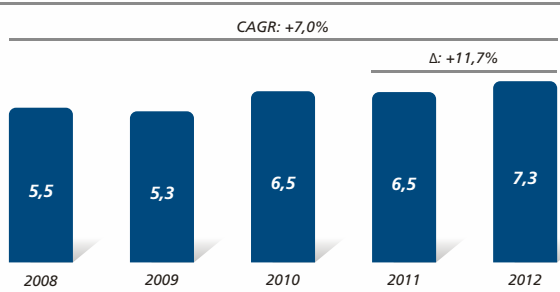
Por fim, a administração acredita no potencial da Companhia e entende o importante papel que desempenha no processo de fortalecimento e desenvolvimento do mercado de capitais brasileiro, tendo certeza de que seus investimentos em produtos e tecnologias serão determinantes para melhorar a qualidade dos serviços ofertados e para ampliar a transparência e solidez do mercado de capitais brasileiro.

### DESEMPENHO OPERACIONAL

#### Segmento Bovespa

O volume médio diário negociado em 2012 no mercado de ações e de derivativos de ações (opções e termo) apresentou alta de 11,7% em relação a 2011, estabelecendo novo recorde para o segmento. No período de cinco anos, o volume médio diário avançou a uma taxa composta de crescimento anual (CAGR, do inglês *Compound Annual Growth Rate*) de 7,0%. A performance do mercado a vista foi a principal determinante para o crescimento do volume médio diário sobre 2011, refletindo, notadamente, o aumento da *turnover velocity*, uma vez que a capitalização de mercado manteve-se praticamente estável.

Evolução dos Volumes Médios Diários (gráfico em R\$ bilhões e tabela em R\$ milhões)

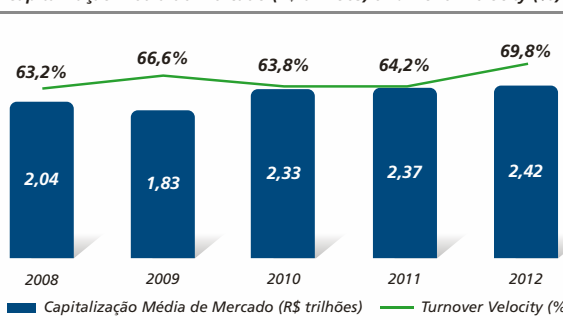


| Mercados     | 2008           | 2009           | 2010           | 2011           | 2012           | CAGR (2008-2012) | Var. 2012/2011 |
|--------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|------------------|----------------|
| A vista      | 5.162,3        | 4.943,7        | 6.031,6        | 6.096,3        | 6.861,3        | 7,4%             | 12,5%          |
| Termo        | 177,8          | 96,5           | 147,4          | 118,0          | 103,4          | -12,7%           | -12,4%         |
| Opções       | 180,2          | 245,0          | 307,9          | 276,3          | 280,1          | 11,7%            | 1,4%           |
| <b>Total</b> | <b>5.525,5</b> | <b>5.286,8</b> | <b>6.488,6</b> | <b>6.491,6</b> | <b>7.250,7</b> | <b>7,0%</b>      | <b>11,7%</b>   |

<sup>1</sup> A *turnover velocity* é resultado da divisão do volume negociado no mercado a vista no período, anualizado, pela capitalização de mercado média do mesmo período.  
<sup>2</sup> Despesas ajustadas pela: depreciação, provisões, plano de *stock options*, repasse de recursos à BM&FBOVESPA Supervisão de Mercado (BSM) e impostos relacionados aos dividendos recebidos do CME Group. O objetivo desse ajuste é demonstrar as despesas operacionais da Companhia, excluindo aquelas sem impacto na caixa da Companhia ou que não sejam recorrentes.

A *turnover velocity* subiu de 64,2% para 69,8%, impactando diretamente os volumes no mercado a vista e refletindo, notadamente, o aumento da volatilidade no mercado, a maior procura por produtos mais sofisticados por parte dos participantes e os altos volumes nos dias de vencimento de opções sobre Ibovespa. Esse crescimento foi liderado pelos investidores estrangeiros que apresentaram o maior aumento de volume negociado, sendo importante destacar que, em dezembro de 2011, o governo retirou o IOF sobre investimento estrangeiro em renda variável, o qual limitava a atuação desses investidores, sendo que os efeitos dessa remoção se materializaram em 2012.

Capitalização Média de Mercado (R\$ trilhões) e Turnover Velocity (%)



A capitalização média de mercado manteve-se praticamente estável, com leve alta de 2,2% entre 2011 e 2012. Os destaques positivos foram os setores de Consumo e Utilidade Pública que apresentaram altas consideráveis, sendo que no caso desse último a performance poderia ter sido ainda melhor não fosse a queda acentuada verificada a partir de novembro de 2012, por conta de mudanças regulatórias. Por outro lado, verificou-se queda da capitalização de mercado média dos setores de Petróleo, Gás e Biocombustíveis e Materiais Básicos, dos quais fazem parte a Petrobras, que registrou queda de 15,1%, e a Vale, que caiu 19,8%, as duas empresas mais negociadas do mercado.

Capitalização Média de Mercado por Setor (R\$ bilhões)

| Setor                           | 2011            | Part. Total (%) 2011 | 2012            | Part. Total (%) 2012 | Var. 2012/2011 |
|---------------------------------|-----------------|----------------------|-----------------|----------------------|----------------|
| Construção e Transporte         | 120,08          | 5,1%                 | 121,07          | 5,0%                 | 0,8%           |
| Consumo                         | 412,14          | 17,4%                | 548,37          | 22,7%                | 33,1%          |
| Financeiro e Outros             | 607,95          | 25,7%                | 641,25          | 26,5%                | 5,5%           |
| Materiais Básicos               | 409,23          | 17,3%                | 335,19          | 13,9%                | -18,1%         |
| Petróleo, Gás e Biocombustíveis | 394,82          | 16,7%                | 330,80          | 13,7%                | -16,2%         |
| Telecomunicações                | 146,84          | 6,2%                 | 135,14          | 5,6%                 | -8,0%          |
| Utilidade Pública               | 222,57          | 9,4%                 | 247,24          | 10,2%                | 11,1%          |
| Outros*                         | 51,95           | 2,2%                 | 57,92           | 2,4%                 | 11,5%          |
| <b>Total Geral</b>              | <b>2.365,57</b> |                      | <b>2.416,98</b> |                      | <b>2,2%</b>    |

\*Inclui os setores "Bens Industriais" e "Tecnologia da Informação".

O volume médio diário no mercado de opções apresentou alta de apenas 1,4% sobre 2011. O principal destaque nesse mercado foi o programa de formador de mercado para as opções sobre 10 ações e sobre o Ibovespa. O volume médio diário negociado dessas opções subiu 44,8%, passando de R\$51,5 milhões para R\$74,6 milhões, no entanto, esse crescimento neutralizou o fraco desempenho das opções sobre Petrobras e Vale, que são as mais negociadas do mercado e, apresentaram queda de 10,3% no volume médio diário em comparação a 2011.

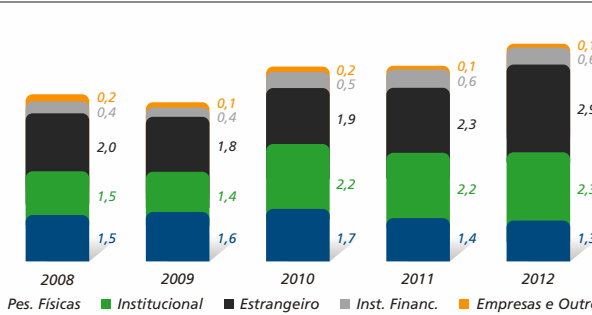
O número médio de negócios realizados apresentou forte crescimento por mais um ano. O crescimento entre 2011 e 2012 foi de 37,6%, enquanto que o CAGR dos últimos cinco anos foi de 33,6%, resultado, principalmente, do aumento da sofisticação dos participantes de mercado e da atuação dos Investidores de Alta Frequência (HFTs, do inglês "*High Frequency Traders*"), que se caracterizam pela realização de um elevado número de negócios com volume médio baixo, reduzindo assim o *ticket* médio dos negócios. É importante destacar que os sistemas da BM&FBOVESPA já possuem capacidade muito superior ao nível atual de negócios e estão preparados para comportar o crescimento futuro.

Evolução do Número Médio Diário de Negócios (mil)

| Mercados     | 2008         | 2009         | 2010         | 2011         | 2012         | CAGR (2008-2012) | Var. 2012/2011 |
|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|------------------|----------------|
| Avista       | 195,1        | 270,6        | 349,8        | 476,5        | 653,0        | 35,3%            | 37,1%          |
| Termo        | 2,2          | 1,3          | 1,6          | 1,1          | 1,0          | -18,8%           | -15,5%         |
| Opções       | 47,8         | 60,4         | 79,3         | 89,6         | 126,4        | 27,5%            | 41,1%          |
| <b>Total</b> | <b>245,1</b> | <b>332,3</b> | <b>430,6</b> | <b>567,2</b> | <b>780,4</b> | <b>33,6%</b>     | <b>37,6%</b>   |

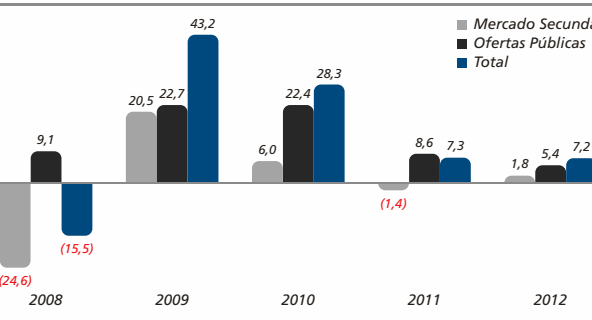
O número médio de investidores ativos no segmento Bovespa caiu 3,3% em relação a 2011, de 624,7 mil para 603,9 mil, sendo essa redução quase que totalmente explicada pela queda do número de investidores pessoas físicas. Quanto à participação dos investidores no volume financeiro negociado, os estrangeiros continuaram sendo os mais ativos e representaram 40% do total em 2012, seguidos pelos institucionais locais com 32%. As pessoas físicas representaram 18%, contra 21% em 2011.

Evolução do Volume Médio Diário por Grupo de Investidores (R\$ bilhões)



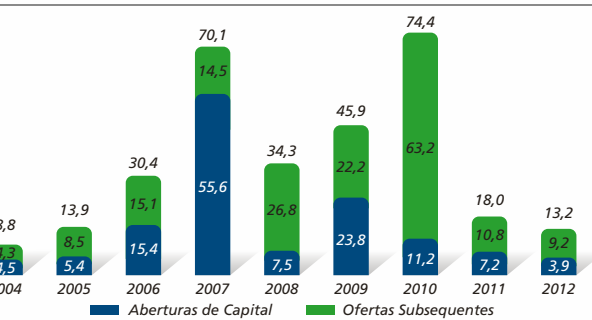
O volume médio diário dos investidores estrangeiros cresceu 30,0% sobre 2011, sendo eles os principais responsáveis pelo aumento dos volumes no segmento Bovespa. Os dois principais fatores que explicam esse desempenho foram: a atuação dos HFTs, que são predominantemente estrangeiros e cujo volume financeiro médio diário aumentou em R\$0,35 bilhão; e a remoção do IOF, em dezembro de 2011, que inibia a atuação desses investidores.

Fluxo de Investimento Estrangeiro (R\$ bilhões)



O fluxo de investimento estrangeiro em 2012 foi positivo em R\$7,2 bilhões, explicado em grande parte pelo ingresso de R\$5,4 bilhões por meio de ofertas públicas. No total foram 12 ofertas públicas - 3 aberturas de capital e 9 ofertas subsequentes - totalizando um volume captado de R\$13,2 bilhões.

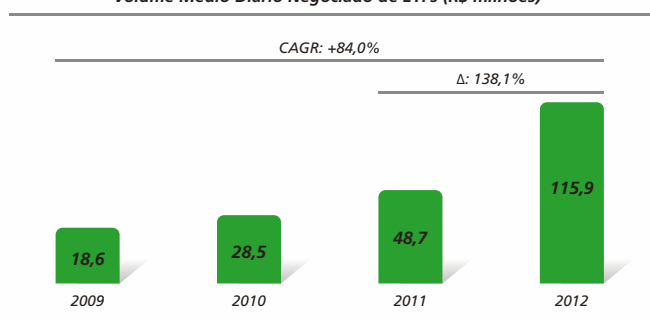
Ofertas Públicas (R\$ bilhões)



\* Em 2010, se foi incluída a parcela da oferta da Petrobras subscrita pelo governo, por meio da cessão onerosa de reservas de petróleo e que não foi ofertada ao público, o volume captado sobe para R\$149,2 bilhões.

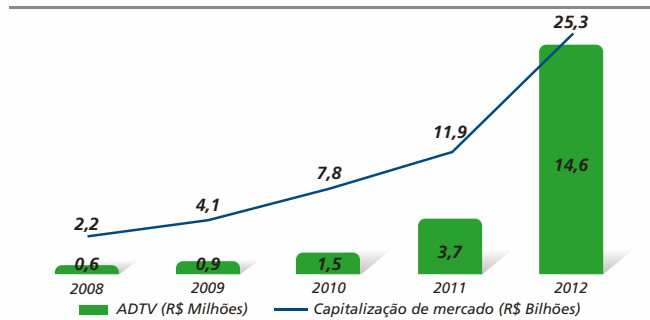
Dois produtos que têm apresentado forte crescimento e compõem o mercado a vista do segmento Bovespa são os ETFs e os FIs, ambos com forte apelo para o investidor pessoa física. O volume negociado de ETFs subiu 138,1% sobre 2011, atingindo a média diária de R\$115,9 milhões, o que representou 1,7% do total do mercado a vista, contra 0,8% do ano anterior. Atualmente existem 15 ETFs em negociação no mercado, sendo o BOVA11, que replica a carteira do Ibovespa, o principal deles.

Volume Médio Diário Negociado de ETFs (R\$ milhões)



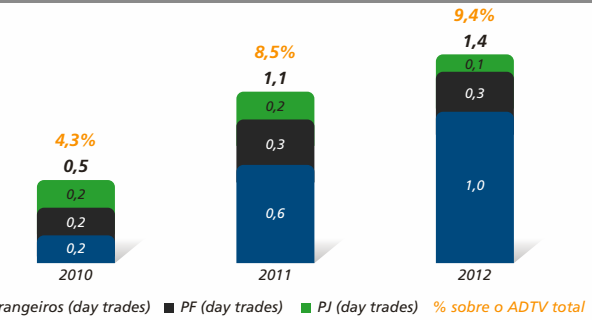
Os FIIs, por sua vez, também apresentaram forte crescimento nos últimos anos. O número de fundos admitidos à negociação subiu de 66 em 2011 para 93 em 2012. O número de investidores que possuem cotas desses fundos em carteira saltou de 35,3 mil no final de 2011 para 97,1 mil no final de 2012, alta de 175,3%, enquanto que o volume médio negociado cresceu 299,6% no mesmo período, de R\$3,7 milhões para R\$14,6 milhões em 2012 (em dezembro de 2012 o volume médio diário atingiu R\$50,3 milhões).

Volume Médio Diário Negociado e Evolução de FIIs



A participação dos HFTs no volume total negociado subiu de 8,5% em 2011 para 9,4% em 2012. Essa alta reflete o crescimento de 24,2% da média diária negociada por esses investidores que atingiu R\$1,4 bilhão (compras mais vendas) em 2012. O principal fator que explica esse crescimento foi a classificação de novos investidores como HFTs, os quais vêm apresentando participação relevante dentro dos volumes operados por esse grupo.

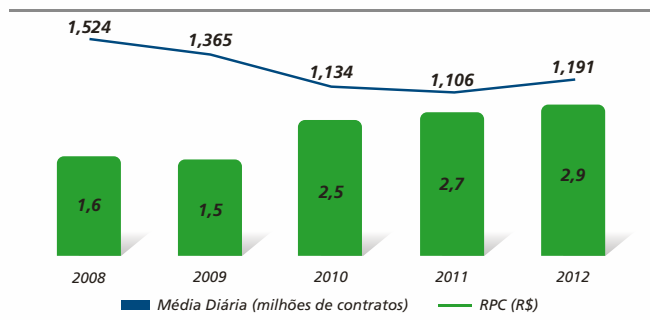
Evolução dos Volumes de HFTs (compras + vendas em R\$ bilhões)



#### Segmento BM&F

O volume médio diário negociado no mercado de derivativos do segmento BM&F atingiu novo recorde histórico, com 2,9 milhões de contratos, alta de 7,3% sobre 2011. Adicionalmente, a RPC média subiu 7,7% sobre o ano anterior, potencializando o aumento de receitas geradas nesse segmento. O CAGR do volume médio diário de contratos derivativos no período 2008 - 2012 foi de 16,4%, evidenciando o alto potencial de crescimento desse mercado.

Volume Médio Diário e RPC média



O contrato de Taxa de Juros em Reais, o mais negociado desse segmento, com 66,4% do total em 2012, foi o principal determinante para o crescimento do mercado de derivativos. O volume desses contratos cresceu 7,2% sobre 2011, com CAGR 2008 - 2012 de 25,0%. Uma combinação de fatores explica a performance altamente positiva desses contratos, com destaque para: o aumento do crédito na economia, notadamente o crédito pré-fixado; maior participação da parcela pré-fixada na dívida pública; e os efeitos da volatilidade localizada particularmente entre os meses de março e maio de 2012.

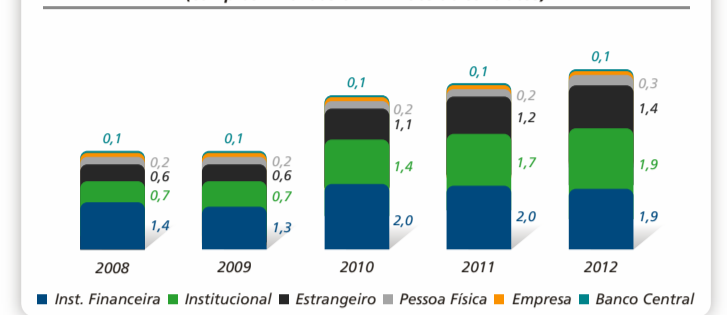
Volume Médio Diário (milhares de contratos)

|                        | 2008  | 2009  | 2010    | 2011    | 2012    | CAGR (2008-12) | Var. 2012/2011 |
|------------------------|-------|-------|---------|---------|---------|----------------|----------------|
| Taxas de Juros em R\$  | 789,5 | 843,5 | 1.683,6 | 1.797,2 | 1.925,7 | 25,0%          | 7,2%           |
| Taxas de Câmbio        | 535,9 | 447,1 | 540,6   | 495,5   | 493,9   | -2,0%          | -0,3%          |
| Índices de Ações       | 87,8  | 80,0  | 89,4    | 123,3   | 143,1   | 13,0%          | 16,1%          |
| Taxas de Juros em US\$ | 96,2  | 78,3  | 89,7    | 145,2   | 149,8   | 11,7%          | 3,2%           |
| Commodities            |       |       |         |         |         |                |                |

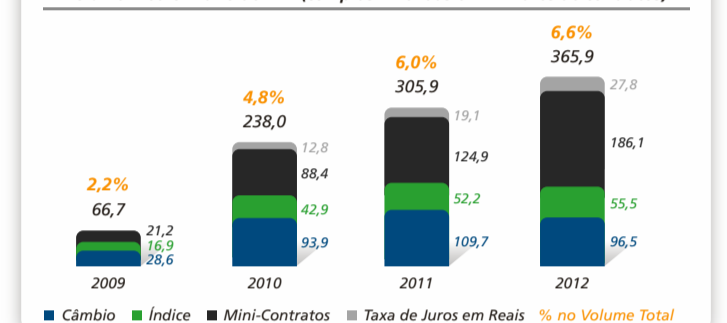
**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2012****RPC média (R\$)**

|                        | 2008         | 2009         | 2010         | 2011         | 2012         | Var. 2012/2011 |
|------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|----------------|
| Taxas de Juros em R\$  | 1.140        | 0,979        | 0,889        | 0,918        | 1.004        | 9,3%           |
| Taxas de Câmbio        | 2,062        | 2,161        | 1,928        | 1,894        | 2,205        | 16,4%          |
| Índices de Ações       | 2,142        | 1,619        | 1,564        | 1,614        | 1,524        | -5,6%          |
| Taxas de Juros em US\$ | 1,257        | 1,357        | 1,142        | 0,941        | 1,015        | 7,9%           |
| Commodities            | 3,585        | 2,307        | 2,168        | 2,029        | 2,239        | 10,4%          |
| Mini Contratos         | 0,162        | 0,176        | 0,128        | 0,130        | 0,116        | -10,8%         |
| Balcão                 | 2,355        | 1,655        | 1,610        | 1,635        | 1,769        | 8,2%           |
| <b>Total</b>           | <b>1,524</b> | <b>1,365</b> | <b>1,134</b> | <b>1,106</b> | <b>1,191</b> | <b>7,7%</b>    |

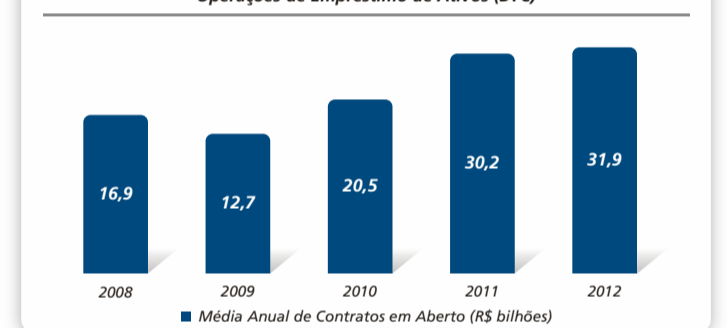
Na distribuição da negociação por grupo de investidores, as instituições financeiras reduziram o volume negociado em 3,2%, fazendo com que sua participação caísse de 38,1% em 2011 para 34,5% em 2012. No caso dos investidores institucionais, a participação passou de 32,5% em 2011 para 34,0% em 2012, com crescimento de 11,5% no volume negociado.

**Volume Médio Diário de Contratos por Tipo de Investidores (compras + vendas em milhões de contratos)**

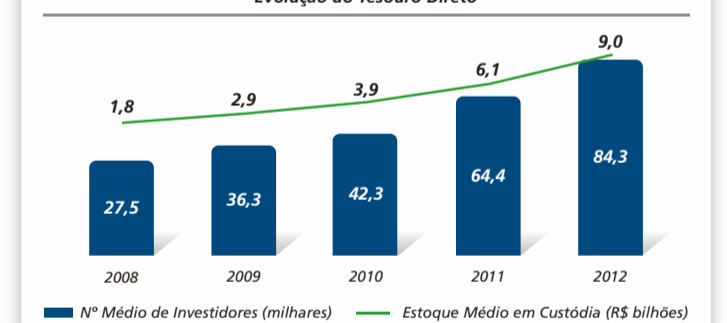
Os HFTs foram responsáveis, em 2012, por um volume médio diário de 365,9 mil contratos (compras mais vendas), representando 6,6% do total do mercado. Em relação a 2011, esses investidores aumentaram em 19,4% o volume médio diário negociado.

**Volume Médio Diário de HFT (compras + vendas em milhares de contratos)****Empréstimo de Ativos**

O serviço de empréstimo de ativos segue crescendo, apresentando aumento de 5,9% do volume financeiro médio mensal de contratos em aberto entre 2011 e 2012. O empréstimo de ativos é utilizado por participantes mais sofisticados que desenvolvem e implementam estratégias no mercado acionário como tomadores e por investidores que buscam remuneração adicional com doadores de ativos financeiros mantendo os direitos sobre eventuais proventos concedidos pelas companhias emissoras.

**Operações de Empréstimo de Ativos (BTC)****Tesouro Direto**

O Tesouro Direto, desenvolvido em parceria com o Tesouro Nacional, também segue sua trajetória de forte crescimento. O estoque médio em custódia passou de R\$6,1 bilhões em 2011 para R\$9,0 bilhões em 2012, alta de 48,4%, enquanto que o número médio de investidores sobiu 30,9%, de 64,4 mil para 84,3 mil, no mesmo período.

**Evolução do Tesouro Direto**

O maior interesse de investidores pessoas físicas pelo Tesouro Direto, assim como pelo FII mencionado acima, indica um primeiro movimento em direção a uma maior diversificação das aplicações financeiras desses investidores, trajetória essa que deverá ser reforçada em um ambiente de taxa de juros baixa.

**DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO**

**• Receitas**  
A BM&FBOVESPA encerrou o ano de 2012 com Receita Bruta de R\$2.289,0 milhões, alta de 8,2% em relação a 2011. Esse crescimento foi impulsionado pelo aumento das receitas geradas nos mercados a vista e de derivativos.

**• Receitas de negociação e liquidação no segmento Bovespa:** alcançaram R\$1.034,0 milhões (45,2% do total), 7,2% superior ao ano de 2011. Esse crescimento é reflexo do aumento de 11,7% dos volumes do segmento, sendo que esse crescimento de volumes foi parcialmente neutralizado pela queda de 2,2% das margens (de 5,793 bps em 2011 para 5,676 bps em 2012). Essa leve queda das margens está em linha com o crescimento dos HFTs e *daytrades*, uma vez que ambos possuem preços inferiores.

**• Receitas de negociação e liquidação no segmento BM&F:** atingiram R\$865,9 milhões (37,8% do total), alta de 13,9% sobre 2011, refletindo o aumento de 7,3% dos volumes negociados e o crescimento de 7,7% da RPC média de 2012.

**• Outras receitas:** atingiram R\$389,1 milhões (17,0% do total), leve queda de 0,5% em relação a 2011. As principais variações nessas linhas de receitas não ligadas à negociação e liquidação foram:

**• Empréstimo de Títulos:** em 2012, a receita alcançou R\$77,1 milhões (3,4% do total). A alta de 4,1% em comparação ao ano anterior se deve, principalmente, ao aumento do volume financeiro dos contratos em aberto que, em 2012, foi de R\$32,0 bilhões, 5,9% superior ao registrado em 2011.

**• Depostária/Custódia:** totalizou R\$102,8 milhões em 2012 (4,5% do total), 12,5% superior à receita registrada em 2011. Esse crescimento é explicado pelo aumento de 2,6% do valor médio em custódia (desconsiderando a custódia de ADRs e de investidor estrangeiro) e também pelo aumento significativo de 30,1% na receita com custódia de títulos do Tesouro Direto em comparação a 2011.

**• Vendas:** registraram crescimento de 4,0% em comparação ao ano anterior, atingindo a receita de R\$67,7 milhões (3,0% do total). Embora tenha havido uma diminuição no número de usuários que acessam o sinal de dados da BM&FBOVESPA, a leve alta é explicada pela apreciação do Dólar frente ao Real, considerando que cerca de 40% da receita vêm de clientes estrangeiros que pagam na moeda norte-americana.

**• Outras:** encerraram o ano de 2012 em R\$19,8 milhões (0,9% do total), queda de 50,6% sobre o ano anterior. Essa queda é explicada, principalmente, por receitas não recorrentes reconhecidas no fim de 2011<sup>3</sup>.

**Despesas**

As despesas totalizaram R\$763,1 milhões em 2012, queda de 6,6% em relação ao ano anterior. É importante destacar que essa comparação fica distorcida por conta de despesa extraordinária de R\$92,3 milhões, referentes à transferência da gestão do Fundo de Garantia para a BSM, ocorrida no fim de 2011.

As despesas ajustadas, conforme tabela abaixo, foram de R\$563,5 milhões, 3,6% inferior a 2011, refletindo os esforços da Companhia em reduzir despesas. Seguem abaixo as principais variações nas linhas de despesas:

| Despesas Ajustadas (R\$ milhões)   | 2012         | 2011         | Var.         |
|------------------------------------|--------------|--------------|--------------|
| <b>Despesas</b>                    | <b>763,1</b> | <b>816,7</b> | <b>-6,6%</b> |
| (-) Depreciação                    | 93,7         | 75,2         | 24,6%        |
| (-) Stock Option                   | 32,3         | 53,6         | -39,8%       |
| (-) Imposto sobre dividendos - CME | 37,4         | 9,9          | 278,3%       |
| (-) Provisões                      | 36,2         | 1,1          | 3234,4%      |
| (-) Contribuição ao MRP            | -            | 92,3         | -            |
| <b>Depesas Ajustadas</b>           | <b>563,5</b> | <b>564,5</b> | <b>-3,6%</b> |

**• Pessoal:** as despesas atingiram R\$353,9 milhões, leve alta de 0,6% sobre 2011. Os principais fatores que influenciaram esta linha de despesa foram:

**• Provisão de R\$27,5 milhões relacionada ao plano de saúde da Companhia;**

**• Queda 39,8% das despesas com o Plano de Stock Options,** que somaram R\$32,3 milhões em 2012, ante R\$53,6 milhões em 2011; e

<sup>3</sup> As receitas não recorrentes reconhecidas no final de 2011 incluem R\$22,6 milhões referentes à reversão de provisão para contingências judiciais e recebimento de crédito de massa falida.

• Aumento do valor das despesas com pessoal que foram capitalizadas, em conexão com o desenvolvimento dos projetos que a Companhia está realizando. Em 2012, o montante capitalizado foi R\$18,3 milhões maior que em 2011.

• **Depreciação e amortização:** totalizaram R\$93,7 milhões, alta de 24,6% em comparação a 2011, em linha com o aumento dos investimentos feitos pela Companhia nos últimos anos.

• **Comunicações:** atingiram R\$17,6 milhões em 2012, queda acentuada de 23,2% quando comparada ao ano anterior. Essa diminuição é reflexo direto das iniciativas da Companhia para reduzir despesas com postagens relacionadas ao envio de informes de posição em custódia e avisos de negociação a investidores.

• **Promoção e Divulgação:** atingiram R\$19,3 milhões, queda considerável de 50,1% em relação a 2011. Essa redução reflete a reorientação das atividades de marketing e redução dos gastos com promoção feitos pela Companhia.

• **Impostos e Taxas:** somaram R\$42,3 milhões, alta de 174,9% em relação a 2011, principalmente por conta do aumento de impostos sobre dividendos adicionais recebidos do CME Group (R\$37,4 milhões em 2012 ante R\$9,9 milhões em 2011).

• **Diversas:** as despesas diversas totalizaram R\$64,6 milhões, crescimento de 36,0% em relação a 2011, principalmente devido à transferência de R\$15 milhões para a BSM, com o objetivo de custear as atividades dessa instituição ao longo de 2013.

**Resultado da Equivalência Patrimonial**

O resultado da equivalência patrimonial do investimento no CME Group foi de R\$149,3 milhões em 2012, queda de 32,0% sobre o ano anterior. Vale destacar que a equivalência patrimonial reconhece benefício fiscal de Imposto de Renda a compensar de R\$60,2 milhões referente a imposto pago no exterior.

**Resultado Financeiro**

Em 2012, o resultado financeiro alcançou R\$208,9 milhões, 25,6% inferior a 2011, reflexo da queda da taxa de juros média que reduziu as receitas financeiras em 16,9%. O resultado financeiro também foi impactado negativamente pelo aumento nas despesas financeiras que subiram 14,8% e atingiram R\$88,4 milhões em 2012, em decorrência da valorização do Dólar em relação ao Real (a maior parte da despesa financeira está relacionada aos juros dos títulos de dívida emitidos no exterior, em julho de 2010).

**Imposto de Renda e Contribuição Social**

O Lucro Antes de Impostos (LAIR) foi de R\$1.659,8 milhões em 2012, alta de 4,5% contra R\$1.588,2 milhões em 2011.

A linha de Imposto de Renda e Contribuição Social somou R\$585,5 milhões em 2012. Deste total, R\$67,3 milhões foram correntes, incluindo R\$60,2 milhões que foram compensados pelo Imposto de Renda pago no exterior mencionado no item Equivalência Patrimonial.

Já a linha de diferido somou R\$518,2 milhões, sendo composta por:

• Constituição de passivo fiscal diferido de R\$539,1 milhões sobre diferenças temporárias oriundas da amortização fiscal do ágio no ano, que não representam efeito caixa no período; e

• Constituição de créditos fiscais que totalizaram R\$20,9 milhões referentes, principalmente, a diferenças temporárias e reversão de passivo fiscal diferido.

**PRINCIPAIS ITENS DO BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012****Contas do Ativo**

A BM&FBOVESPA encerrou 2012 com ativos totais, no balanço consolidado, de R\$24.147,1 milhões, aumento de 2,4% sobre 2011. As disponibilidades e aplicações financeiras (curto e longo prazo) alcançaram R\$3.850,6 milhões (15,9% do Ativo Total). O ativo não circulante totalizou R\$20.610,8 milhões, sendo R\$ R\$808,9 milhões realizáveis a longo prazo (incluindo as aplicações financeiras de longo prazo que somaram R\$573,6 milhões), R\$2.928,8 milhões de investimentos, R\$361,0 milhões de imobilizado e R\$16.512,2 milhões de intangível. O ativo intangível é composto principalmente pelo ágio por expectativa de rentabilidade futura gerado na aquisição da Bovespa Holding, submetido, em dezembro de 2012, ao teste de redução ao valor recuperável (*impairment*), que não revelou a necessidade de ajustes, fundamentado em laudo de avaliação elaborado por especialista externo e independente.

**Contas do Passivo e Patrimônio Líquido**

O Passivo Circulante representou 6,9% do Passivo Total, atingindo R\$1.660,6 milhões em 2012, 14,0% menor que o registrado em 2011. Essa queda reflete, principalmente, a redução do volume de colaterais depositados em dinheiro pelos participantes do mercado, que passaram de R\$1.501,0 milhões para R\$1.134,2 milhões. O Passivo Não Circulante encerrou 2012 em R\$3.072,6 milhões e é composto, principalmente, por empréstimos (dívida emitida no exterior) de R\$1.242,2 milhões e Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos de R\$1.739,6 milhões.

O Patrimônio Líquido atingiu R\$19.413,9 milhões no final de 2012, leve alta de 0,8% em relação a 2011, e é principalmente composto pela Reserva de Capital de R\$16.037,4 milhões e pelo Capital Social de R\$2.540,2 milhões.

**OUTRAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS****Investimentos**

Em 2012, foram capitalizados investimentos da ordem de R\$258,4 milhões. Desse total, R\$231,7 milhões referem-se a projetos na área de tecnologia, enquanto que os R\$26,6 milhões restantes estão relacionados a outros projetos, com destaque para melhorias e modernização da infraestrutura da Companhia.

**Orçamentos de despesas ajustadas para 2013 e de investimentos para 2013 - 2014**

Em dezembro de 2012, a Companhia anunciou os orçamentos de despesas operacionais ajustadas para 2013 e de investimentos previstos para 2013 e 2014, como segue: (i) o orçamento de despesas operacionais ajustadas deverá respeitar o intervalo entre R\$560 milhões e R\$580 milhões, o mesmo intervalo aplicado em 2012; e (ii) o orçamento de investimentos respeitará os intervalos de R\$260 milhões a R\$290 milhões em 2013 e de R\$170 milhões a R\$200 milhões em 2014.

**Distribuição de Proventos**

Até dezembro de 2012, o Conselho de Administração deliberou o pagamento no montante de R\$685,6 milhões de dividendos e juros sobre capital próprio (JCP), referentes aos primeiros 9 meses de 2012. Ainda, será apreciada pela Assembleia Geral de Acionistas uma proposta adicional de distribuição de dividendos no montante de R\$388,7 milhões referentes ao exercício de 2012, totalizando a distribuição de 100% do lucro líquido atribuído aos acionistas da BM&FBOVESPA.

**Programa de Recompra**

Em 2012, a Companhia adquiriu 1,7 milhão de ações de sua própria emissão ao preço médio de R\$9,40. Essas ações foram adquiridas dentro do Programa de Recomprou de Ações aprovado em 16 de junho de 2011 e encerrado em 30 de junho de 2012. Esse Programa autorizava a aquisição de até 60 milhões de ações, das quais foram adquiridas 31,3 milhões de ações (29,6 milhões adquiridas ainda em 2011) ao preço médio de R\$9,22.

Em 26 de junho de 2012, o Conselho de Administração aprovou um novo Programa de Recomprou de Ações com término em 28 de junho de 2013 e que autoriza a aquisição de até 60 milhões de ações.

**OUTROS DESTAQUES****Desenvolvimento de Produtos e Mercados**

• **Tesouro Direto:** o Tesouro Direto, produto desenvolvido em parceria com o Tesouro Nacional e voltado para investidores pessoa físicas, vem apresentando crescimento acelerado. Em 2012, foram introduzidas alterações que visam a estimular ainda mais seu desenvolvimento, como a diminuição do valor mínimo a ser investido e o aumento do valor máximo mensal. Além disso, novas funcionalidades foram implementadas, como a compra programada, o reinvestimento automático e o agendamento de venda.

• **Listagem Cruzada de Derivativos com outras bolsas:** teve início em 2012 a listagem cruzada de contratos futuros. Com o CME Group, a BM&FBOVESPA iniciou a negociação do mini contrato de soja e do mini contrato de S&P 500 (Índice Standard and Poor's 500), enquanto que o contrato futuro do Ibovespa passou a ser negociado na Bolsa de Chicago. Adicionalmente, foi implementada a listagem cruzada dos contratos futuros dos principais índices de ações das Bolsas dos países BRICS (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul). Essas iniciativas têm o objetivo de permitir o acesso dos investidores locais aos produtos de outros mercados, bem como estimular a negociação dos contratos brasileiros por investidores estrangeiros.

• **Formador de mercado:** em 2012, a BM&FBOVESPA concluiu a implantação do programa de formador de mercado para opções sobre dez ações (BBAS3, BBDC4, BVMF3, CSNA3, CYRE3, GGBR4, ITUB4, OGXP3, PDGR3 e USIM5) e Ibovespa, sendo que o volume negociado dessas séries de opções cresceu 44,8% sobre 2011, atingindo o objetivo de aumentar a liquidez desses papéis. Adicionalmente, foi introduzido o programa de formador de mercado para os contratos futuros de S&P 500, o primeiro do segmento BM&F. O programa de formador de mercado deve ser expandido para novos mercados e produtos já a partir de 2013.

• **Letra de Crédito do Agronegócio:** lançado no início de 2011, o registro das LCAs vem ganhando destaque pelo forte crescimento que apresentou ao longo de 2011 e 2012. Em dezembro de 2012, o estoque registrado era de R\$36,5 bilhões.

**Desenvolvimentos Tecnológicos**

Com o objetivo de oferecer aos participantes de mercado serviços de excelência na área de tecnologia da informação, a BM&FBOVESPA deu continuidade ao aprimoramento de sua infraestrutura tecnológica. Os principais projetos em andamento são:

• **PUMA Trading System:** no 4T12, foram concluídas as fases de desenvolvimento e testes internos do módulo de ações da plataforma eletrônica de negociação multiativos PUMA Trading System, desenvolvida em parceria com o CME Group. Em dezembro de 2012, tiveram início os testes em produção, com a realização de sessão de negociação simulada com a participação de todo o mercado. A entrada em produção desse módulo está prevista para o primeiro trimestre de 2013.

• **Integração das Clearings:** em 5 de novembro de 2012, foi apresentado ao mercado o Programa de Integração da Pós-Negociação da BM&FBOVESPA (IPN), para a criação de uma câmara de compensação integrada que consolidará as atividades das quatro *clearings* atuais (ações e renda fixa privada, derivativos, câmbio e ativos). Essa nova câmara também contará com um novo sistema de cálculo de risco (CORE), inédito no mercado internacional, que ampliará os diferenciais competitivos da BM&FBOVESPA ao oferecer um único sistema de administração de risco e de garantias para todos os participantes, o que trará maior eficiência na alocação de capital para o depósito de garantias em carteiras multimercados e multiativos. A migração da clearing de derivativos para essa nova infraestrutura está programada para o final de 2013, enquanto que a clearing de renda variável deve migrar em 2014.

• **Plataforma de Balcão Calypso:** em fevereiro de 2013, foi iniciado o processo de certificação da primeira fase da plataforma de derivativos de balcão, desenvolvida em parceria com a Calypso, referente ao registro de contratos de termo de moedas sem entrega física, na modalidade sem garantia. Com a certificação, os participantes de mercado podem testar as funcionalidades do sistema e realizar consultas, antes do lançamento e disponibilização ao mercado.

• **Novo Data Center:** foi iniciada, em novembro de 2012, a fase de construção do novo Data Center da BM&FBOVESPA, em Santana do Parnaíba, a qual deve ser concluída no final de 2013. Com a conclusão desse projeto, a Companhia objetiva reorganizar e racionalizar os *data centers* que opera, resultando numa plataforma de tecnologia mais eficiente, mais segura e com maior capacidade, bem como melhor preparada para atender o crescimento futuro.

**GOVERNANÇA CORPORATIVA**

A BM&FBOVESPA desenvolve suas atividades baseada em critérios de equidade e transparência, sempre buscando alinhar sua estratégia e posicionamento aos interesses de seus mais de 60 mil acionistas, locais e estrangeiros, e demais partes interessadas. Para tanto, a Companhia conta com uma sólida administração, que envolve o Conselho de Administração, os Diretores Executivos e membros dos Comitês de Assessoramento (Comitê de Auditoria, Comitê de Governança e Indicação, Comitê de Remuneração e Comitê de Risco), Comissões e Câmaras Consultivas. Essa administração conta com profissionais experientes e reconhecidos no mercado.

Adicionalmente, a BM&FBOVESPA (BVMF3) é listada no Novo Mercado, segmento de listagem com as mais rígidas exigências de governança corporativa, que tem entre suas regras a emissão exclusiva de ações ordinárias e o *tag along* de 100% para todos os acionistas. Como forma de reconhecimento da adoção dessas boas práticas, em 2012, a Companhia recebeu pela quarta vez o Troféu Transparência, concedido pela Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade (Anefac), e conquistou o prêmio Melhores Companhias para Acionistas no critério Governança Corporativa pela Revista Capital Aberto, além de ser a vencedora do Prêmio Abrasca de Melhor Relatório Anual de 2011.

**Auditoria Interna**

A Auditoria Interna tem a missão de prover o Conselho de Administração, o Comitê de Auditoria e a Diretoria Executiva com avaliações independentes, imparciais e tempestivas sobre a adequação da estrutura de controles internos, o nível de exposição aos riscos e o cumprimento das normas e regulamentos associados às operações da BM&FBOVESPA e suas controladas utilizando abordagem sistemática e disciplinada. Cabe salientar ainda que a Auditoria Interna possui, adicionalmente, o compromisso de acompanhar o desenvolvimento e implantação dos planos de ação apresentados pelas áreas operacionais e de apoio, com o propósito de monitorar o aprimoramento dos controles internos.

Também é a Auditoria Interna que monitora o cumprimento das regras de negociação com valores mobiliários pelos colaboradores da Companhia, conforme Código de Conduta interno, e encaminha eventuais infrações para os membros do Comitê do Código de Conduta.

**Controles Internos, Compliance e Risco Corporativo**

Considerando a importância das funções de controles internos e *compliance* para a Companhia, o Conselho de Administração da BM&FBOVESPA aprovou a proposta de alteração da estrutura de governança da Bolsa, criando a Diretoria de Controles Internos, Compliance e Risco Corporativo.

Essa nova diretoria é responsável por supervisionar o ambiente de controles internos, *compliance* e risco corporativo da Companhia, reportando-se diretamente ao Diretor Presidente, tendo também como responsabilidade prover informações que subsidiarão a atuação do Comitê de Auditoria e do Comitê de Risco.

**GESTÃO DE RISCOS OPERACIONAIS E CONTROLES****Aprimoramento dos Controles Internos**

As melhorias dos processos de controles internos geridos pela BM&FBOVESPA se consolidaram ao longo de 2012, proporcionando à Administração ferramentas mais eficientes para o controle dos recursos e priorização de projetos da Companhia. Entre as iniciativas de 2012, merece destaque o desenvolvimento de uma solução de ERP (Enterprise Resource Planning) integrada ao longo do ano. Com a implantação do novo sistema, a partir de 1º de janeiro de 2013, os diversos processos financeiros e administrativos tornaram-se mais eficientes, integrados e seguros, com processos padronizados de controle e gestão do orçamento, compras, pagamentos, contabilização e aprovações dentre outros. Em linha com este compromisso de melhoria contínua dos controles internos, a Companhia ampliou o nível de governança e responsabilização de gestores com relação aos processos de priorização de projetos e controle orçamentário, através dos Comitês de avaliação e aprovação de projetos e orçamento.

**Risco de Contraparte Central - Gestão de Risco**

## BALANÇO PATRIMONIAL

em 31 de dezembro de 2012 e de 2011 (Em milhares de Reais)

| Ativo  | Notas  | BM&FBOVESPA       |                   | Consolidado       |                   |
|--|--------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
|  |        | 2012              | 2011              | 2012              | 2011              |
| <b>Circulante</b>                                |        | 3.387.845         | 3.348.607         | 3.536.282         | 2.401.134         |
| Disponibilidades                                 | 4 (a)  | 36.326            | 63.716            | 43.642            | 64.648            |
| Aplicações financeiras                           | 4 (b)  | 3.093.547         | 3.080.853         | 3.233.361         | 2.128.705         |
| Contas a receber                                 | 5      | 55.093            | 45.061            | 56.849            | 46.514            |
| Outros créditos                                  | 6      | 4.654             | 11.491            | 4.141             | 11.767            |
| Tributos a compensar e recuperar                 | 19 (d) | 180.442           | 130.093           | 180.458           | 132.058           |
| Despesas antecipadas                             |        | 17.783            | 17.393            | 17.831            | 17.442            |
| <b>Não-circulante</b>                            |        | 20.487.000        | 20.035.052        | 20.610.832        | 21.188.788        |
| <b>Realizável a longo prazo</b>                  |        | 603.951           | 542.883           | 808.868           | 1.767.411         |
| Aplicações financeiras                           | 4 (b)  | 371.231           | 367.600           | 573.636           | 1.589.058         |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 19     | 132.286           | 80.550            | 132.286           | 80.550            |
| Depósitos judiciais                              | 14 (g) | 97.510            | 94.178            | 97.822            | 95.048            |
| Outros créditos                                  | 6      | -                 | 555               | 2.200             | 2.755             |
| Despesas antecipadas                             |        | 2.924             | -                 | 2.924             | -                 |
| <b>Investimentos</b>                             |        | 3.014.319         | 2.785.455         | 2.928.820         | 2.710.086         |
| Participação em coligada                         | 7 (a)  | 2.893.632         | 2.673.386         | 2.893.632         | 2.673.386         |
| Participações em controladas                     | 7 (a)  | 120.687           | -                 | -                 | -                 |
| Propriedades para investimento                   | 7 (b)  | -                 | -                 | 35.188            | 36.700            |
| <b>Imobilizado</b>                               |        | 356.579           | 352.590           | 360.993           | 357.164           |
| Intangível                                       | 9      | 16.512.151        | 16.354.124        | 16.512.151        | 16.354.127        |
| Ágio   |        | 16.064.309        | 16.064.309        | 16.064.309        | 16.064.309        |
| Softwares e projetos                             |        | 447.842           | 289.815           | 447.842           | 289.815           |
| <b>Total do ativo</b>                            |        | <b>23.874.845</b> | <b>23.383.659</b> | <b>24.147.114</b> | <b>23.589.922</b> |

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

| Despesa  | Notas  | BM&FBOVESPA      |                  | Consolidado      |                  |
|--|--------|------------------|------------------|------------------|------------------|
|  |        | 2012             | 2011             | 2012             | 2011             |
| <b>Receita</b>   | 20     | <b>2.034.839</b> | <b>1.872.767</b> | <b>2.064.750</b> | <b>1.904.684</b> |
| <b>Despesas</b>  |        | <b>(742.581)</b> | <b>(792.821)</b> | <b>(763.080)</b> | <b>(816.664)</b> |
| Administrativas e gerais   |        |                  |                  |                  |                  |
| Pessoal e encargos   |        | (341.957)        | (339.728)        | (353.880)        | (351.608)        |
| Processamento de dados   |        | (99.220)         | (100.619)        | (102.805)        | (104.422)        |
| Depreciação e amortização  |        | (91.944)         | (73.428)         | (93.742)         | (75.208)         |
| Serviços de terceiros  |        | (48.641)         | (49.330)         | (51.434)         | (51.803)         |
| Manutenção em geral  |        | (10.013)         | (9.895)          | (10.809)         | (10.588)         |
| Comunicações   |        | (17.464)         | (22.731)         | (17.635)         | (22.959)         |
| Promoção e divulgação  |        | (18.758)         | (38.100)         | (19.280)         | (38.609)         |
| Impostos e taxas   |        | (41.909)         | (15.083)         | (42.294)         | (15.385)         |
| Honorários do conselho/comitês   |        | (6.634)          | (6.262)          | (6.634)          | (6.262)          |
| Contribuição ao Mecanismo de Ressarcimento de Prejuízos                                      | 17 (e) | -                | (92.342)         | -                | (92.342)         |
| Diversas   | 21     | (66.041)         | (45.303)         | (64.567)         | (47.478)         |
| <b>Resultado de equivalência patrimonial</b>   | 7      | <b>157.652</b>   | <b>225.710</b>   | <b>149.270</b>   | <b>219.461</b>   |
| <b>Resultado financeiro</b>  | 22     | <b>206.260</b>   | <b>277.538</b>   | <b>280.851</b>   | <b>280.729</b>   |
| Receitas financeiras   |        | 294.291          | 352.957          | 297.217          | 357.720          |
| Despesas financeiras   |        | (88.031)         | (75.419)         | (88.366)         | (76.991)         |
| <b>Resultado antes da tributação sobre o lucro</b>   |        | <b>1.656.170</b> | <b>1.583.194</b> | <b>1.659.791</b> | <b>1.588.210</b> |
| <b>Imposto de renda e contribuição social</b>  | 19 (c) | <b>(581.880)</b> | <b>(535.195)</b> | <b>(585.535)</b> | <b>(539.681)</b> |
| Corrente   |        | (63.659)         | (44.936)         | (67.314)         | (49.422)         |
| Diferido   |        | (518.221)        | (490.259)        | (518.221)        | (490.259)        |
| <b>Lucro líquido do exercício</b>  |        | <b>1.074.290</b> | <b>1.047.999</b> | <b>1.074.256</b> | <b>1.048.529</b> |
| <b>Atribuído aos:</b>  |        |                  |                  |                  |                  |
| Acionistas da BM&FBOVESPA  |        | 1.074.290        | 1.047.999        | 1.074.290        | 1.047.999        |
| Participação dos não-controladores   |        | -                | -                | (34)             | 530              |
| <b>Lucro por ação atribuído aos acionistas da BM&amp;FBOVESPA (expresso em R\$ por ação)</b> | 15 (h) |                  |                  |                  |                  |
| Lucro básico por ação  |        | -                | -                | 0,556512         | 0,537789         |
| Lucro diluído por ação   |        | -                | -                | 0,555066         | 0,536588         |

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011 (Em milhares de Reais)

| Lucro líquido do exercício                                      | BM&FBOVESPA      |                  | Consolidado      |                  |
|---|------------------|------------------|------------------|------------------|
|   | 2012             | 2011             | 2012             | 2011             |
| <b>Lucro líquido do exercício</b>                               | <b>1.074.290</b> | <b>1.047.999</b> | <b>1.074.256</b> | <b>1.048.529</b> |
| <b>Ajustes de avaliação patrimonial</b>                         | <b>188.140</b>   | <b>216.937</b>   | <b>188.140</b>   | <b>216.937</b>   |
| Varição cambial sobre investimento em coligada no exterior      | 240.676          | 297.278          | 240.676          | 297.278          |
| Hedge de investimento líquido no exterior                       | (102.632)        | (128.275)        | (102.632)        | (128.275)        |
| Efeito fiscal sobre Hedge de investimento líquido no exterior   | 34.895           | 43.613           | 34.895           | 43.613           |
| Resultado abrangente de coligada no exterior                    | 15.180           | 4.321            | 15.180           | 4.321            |
| Marcação a mercado de ativos financeiros disponíveis para venda | 21               | -                | 21               | -                |
| <b>Total do resultado abrangente</b>                            | <b>1.262.430</b> | <b>1.264.936</b> | <b>1.262.396</b> | <b>1.265.466</b> |
| <b>Atribuído aos:</b>   |                  |                  |                  |                  |
| Acionistas da BM&FBOVESPA                                       | 1.262.430        | 1.264.936        | 1.262.430        | 1.265.466        |
| Acionistas não-controladores                                    | -                | -                | (34)             | 530              |

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011 (Em milhares de Reais)

| Saldo em 31 de dezembro de 2010                                 | BM&FBOVESPA      |                   | Consolidado      |                   | Reserva legal | Reservas estatutárias | Ações em tesouraria (Nota 15(b)) | Ajustes de avaliação patrimonial | Dividendo adicional proposto | Lucros acumulados | Total             | Participação dos acionistas não controladores | Total do patrimônio líquido |
|---|------------------|-------------------|------------------|-------------------|---------------|-----------------------|----------------------------------|----------------------------------|------------------------------|-------------------|-------------------|---|-----------------------------|
|   | 2012             | 2011              | 2012             | 2011              |               |                       |                                  |                                  |                              |                   |                   |   |                             |
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2010</b>                          | <b>2.540.239</b> | <b>16.662.480</b> | <b>2.540.239</b> | <b>16.662.480</b> | <b>3.453</b>  | <b>844.205</b>        | <b>(613.903)</b>                 | <b>(88.680)</b>                  | <b>32.000</b>                | <b>-</b>          | <b>19.402.765</b> | <b>16.283</b>                                 | <b>19.419.048</b>           |
| Varição cambial sobre investimento no exterior                  | -                | -                 | -                | -                 | -             | -                     | -                                | 297.278                          | -                            | -                 | 297.278           | -   | 297.278                     |
| Hedge de investimento, líquido de impostos                      | -                | -                 | -                | -                 | -             | -                     | -                                | (84.662)                         | -                            | -                 | (84.662)          | -   | (84.662)                    |
| Resultado abrangente de coligada no exterior                    | -                | -                 | -                | -                 | -             | -                     | -                                | 4.321                            | -                            | -                 | 4.321             | -   | 4.321                       |
| <b>Total do resultado abrangente</b>                            | <b>-</b>         | <b>-</b>          | <b>-</b>         | <b>-</b>          | <b>-</b>      | <b>-</b>              | <b>-</b>                         | <b>216.937</b>                   | <b>-</b>                     | <b>-</b>          | <b>216.937</b>    | <b>(322)</b>                                  | <b>216.937</b>              |
| Efeito por aumento em participação                              | -                | -                 | -                | -                 | -             | -                     | -                                | -                                | -                            | -                 | -                 | (322)   | -                           |
| Realização da reserva de reavaliação - controladas              | -                | -                 | -                | -                 | -             | -                     | (439)                            | -                                | -                            | -                 | (439)             | -   | (439)                       |
| Recompra de ações   | 15(b)            | -                 | -                | -                 | -             | -                     | (606.889)                        | -                                | -                            | -                 | (606.889)         | -   | (606.889)                   |
| Alienação de ações em tesouraria - exercício de opções          | 18               | -                 | (40.260)         | -                 | -             | -                     | 57.284                           | -                                | -                            | -                 | 17.024            | -   | 17.024                      |
| Cancelamento de ações em tesouraria                             | 15(b)            | -                 | (641.955)        | -                 | -             | -                     | 641.955                          | -                                | -                            | -                 | -                 | -   | -                           |
| Reconhecimento de plano de opções de ações                      | 18               | -                 | 53.630           | -                 | -             | -                     | -                                | -                                | -                            | -                 | 53.630            | -   | 53.630                      |
| Aprovação/pagamento dividendo adicional proposto                | 15(g)            | -                 | -                | -                 | -             | (406.086)             | -                                | (32.000)                         | -                            | -                 | (438.086)         | -   | (438.086)                   |
| Lucro líquido do exercício                                      | -                | -                 | -                | -                 | -             | -                     | -                                | -                                | -                            | 1.047.999         | 1.047.999         | 530   | 1.048.529                   |
| <b>Destinações do lucro:</b>                                    |                  |                   |                  |                   |               |                       |                                  |                                  |                              |                   |                   |   |                             |
| Dividendos  | 15(g)            | -                 | -                | -                 | -             | -                     | -                                | 233.605                          | -                            | (535.546)         | (301.941)         | -   | (301.941)                   |
| Juros sobre capital próprio                                     | 15(g)            | -                 | -                | -                 | -             | -                     | -                                | -                                | -                            | (150.000)         | (150.000)         | -   | (150.000)                   |
| Constituição de reservas estatutárias                           | -                | -                 | -                | -                 | -             | 362.453               | -                                | -                                | -                            | (362.453)         | -                 | -   | -                           |
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2011</b>                          | <b>2.540.239</b> | <b>16.033.895</b> | <b>2.540.239</b> | <b>16.033.895</b> | <b>3.453</b>  | <b>800.572</b>        | <b>(521.553)</b>                 | <b>128.257</b>                   | <b>233.605</b>               | <b>-</b>          | <b>19.241.000</b> | <b>16.491</b>                                 | <b>19.257.491</b>           |
| Varição cambial sobre investimento no exterior                  | -                | -                 | -                | -                 | -             | -                     | -                                | 240.676                          | -                            | -                 | 240.676           | -   | 240.676                     |
| Hedge de investimento, líquido de impostos                      | -                | -                 | -                | -                 | -             | -                     | -                                | (67.737)                         | -                            | -                 | (67.737)          | -   | (67.737)                    |
| Resultado abrangente de coligada no exterior                    | -                | -                 | -                | -                 | -             | -                     | -                                | 15.180                           | -                            | -                 | 15.180            | -   | 15.180                      |
| Marcação a mercado de ativos financeiros disponíveis para venda | -                | -                 | -                | -                 | -             | -                     | -                                | 21                               | -                            | -                 | 21                | -   | 21                          |
| <b>Total do resultado abrangente</b>                            | <b>-</b>         | <b>-</b>          | <b>-</b>         | <b>-</b>          | <b>-</b>      | <b>-</b>              | <b>-</b>                         | <b>188.140</b>                   | <b>-</b>                     | <b>-</b>          | <b>188.140</b>    | <b>(493)</b>                                  | <b>188.140</b>              |
| Efeito por aumento em participação                              | -                | -                 | -                | -                 | -             | -                     | -                                | -                                | -                            | -                 | -                 | (493)   | -                           |
| Realização da reserva de reavaliação - controladas              | -                | -                 | -                | -                 | -             | (586)                 | -                                | -                                | -                            | 586               | -                 | -   | (493)                       |
| Recompra de ações   | 15(b)            | -                 | -                | -                 | -             | -                     | (16.303)                         | -                                | -                            | -                 | (16.303)          | -   | (16.303)                    |
| Alienação de ações em tesouraria - exercício de opções          | 18               | -                 | (28.832)         | -                 | -             | -                     | 53.236                           | -                                | -                            | -                 | 24.404            | -   | 24.404                      |
| Reconhecimento de plano de opções de ações                      | 18               | -                 | 32.306           | -                 | -             | -                     | -                                | -                                | -                            | -                 | 32.306            | -   | 32.306                      |
| Aprovação/pagamento dividendo                                   | 15(g)            | -                 | -                | -                 | -             | (226.727)             | -                                | (233.605)                        | -                            | -                 | (460.332)         | -   | (460.332)                   |
| Lucro líquido do exercício                                      | -                | -                 | -                | -                 | -             | -                     | -                                | -                                | -                            | 1.074.290         | 1.074.290         | (34)  | 1.074.256                   |
| <b>Destinações do lucro:</b>                                    |                  |                   |                  |                   |               |                       |                                  |                                  |                              |                   |                   |   |                             |
| Dividendos  | 15(g)            | -                 | -                | -                 | -             | -                     | -                                | 388.703                          | -                            | (984.876)         | (595.587)         | -   | (595.587)                   |
| Juros sobre capital próprio                                     | 15(g)            | -                 | -                | -                 | -             | 586                   | -                                | -                                | -                            | (90.000)          | (90.000)          | -   | (90.000)                    |
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2012</b>                          | <b>2.540.239</b> | <b>16.037.369</b> | <b>2.540.239</b> | <b>16.037.369</b> | <b>3.453</b>  | <b>574.431</b>        | <b>(484.620)</b>                 | <b>316.397</b>                   | <b>388.703</b>               | <b>-</b>          | <b>19.397.918</b> | <b>15.964</b>                                 | <b>19.413.882</b>           |

## DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011 (Em milhares de Reais)

| 1 - Receitas   | BM&FBOVESPA      |                  | Consolidado      |                  |
|--|------------------|------------------|------------------|------------------|
|  | 2012             | 2011             | 2012             | 2011             |
| <b>1 - Receitas</b>  | <b>2.256.736</b> | <b>2.082.106</b> | <b>2.289.023</b> | <b>2.115.983</b> |
| Sistema de negociação e/ou liquidação                              | 1.899.881        | 1.724.947        | 1.899.881        | 1.724.947        |
| Outras receitas  | 356.855          | 357.159          | 389.142          | 391.036          |
| <b>2 - Bens e serviços adquiridos de terceiros</b>                 | <b>260.137</b>   | <b>358.320</b>   | <b>266.530</b>   | <b>368.201</b>   |
| Despesas (a)   | 260.137          | 358.320          | 266.530          | 368.201          |
| <b>3 - Valor adicionado bruto (1-2)</b>                            | <b>1.996.599</b> | <b>1.723.786</b> | <b>2.022.493</b> | <b>1.747.782</b> |
| <b>4 - Retenções</b>   | <b>91.944</b>    | <b>73.428</b>    | <b>93.742</b>    | <b>75.208</b>    |
| Depreciação e amortização  | 91.944           | 73.428           | 93.742           | 75.208           |
| <b>5 - Valor adicionado líquido produzido pela sociedade (3-4)</b> | <b>1.904.655</b> | <b>1.650.358</b> | <b>1.928.751</b> | <b>1.672.574</b> |
| <b>6 - Valor adicionado recebido em transferência</b>              | <b>451.943</b>   | <b>578.667</b>   | <b>446.487</b>   | <b>577.181</b>   |
| Resultado de equivalência patrimonial                              | 157.652          | 225.710          | 149.270          | 219.461          |
| Receitas financeiras   | 294.291          | 352.957          | 297.217          | 357.720          |

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FIN







## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2012 e de 2011 (Em milhares de reais)

### Softwares e projetos

| Movimentação                            | 2012           | 2011          |
|---|----------------|---------------|
| <b>Saldos em 31 de dezembro de 2010</b> |                |               |
| Adições.....                            | 126.894        | 66.791        |
| Baixas.....                             | (7.997)        | (107)         |
| Transferência (Nota 8).....             | (55.496)       | 46.992        |
| Amortização.....                        | -              | (3.360)       |
| <b>Saldos em 31 de dezembro de 2011</b> | <b>127.332</b> | <b>53.150</b> |
| Adições.....                            | 166.884        | -             |
| Baixas.....                             | -              | (3.620)       |
| Transferência (Nota 8).....             | (803)          | -             |
| Realocações/ajustes.....                | (55.331)       | 53.114        |
| Amortização.....                        | -              | (12.148)      |
| <b>Saldos em 31 de dezembro de 2012</b> | <b>258.082</b> | <b>90.496</b> |
| <b>Em 31 de dezembro de 2012</b>        |                |               |
| Custo.....                              | 258.082        | 103.118       |
| Amortização acumulada.....              | -              | (12.622)      |
| <b>Saldo contábil líquido</b>           | <b>258.082</b> | <b>90.496</b> |
| <b>Em 31 de dezembro de 2011</b>        |                |               |
| Custo.....                              | 127.332        | 57.082        |
| Amortização acumulada.....              | -              | (3.932)       |
| <b>Saldo contábil líquido</b>           | <b>127.332</b> | <b>53.150</b> |

Referem-se a custos com aquisição de licenças e desenvolvimento de softwares e sistemas com taxas de amortização de 10% a 33% ao ano, e com a implantação e o desenvolvimento em curso de novos sistemas e softwares.

Em 2012 a BM&FBOVESPA incorporou como parte do custo de desenvolvimento de projetos o montante de R\$ 27.492 (2011 - R\$ 14.360) referentes à amortização de softwares utilizados no desenvolvimento destes projetos.

Os projetos em andamento referem-se, substancialmente, ao desenvolvimento de uma nova plataforma de negociação eletrônica para diferentes tipos e classes de ativos e a construção de uma nova arquitetura de negócios e de TI para apoiar a Integração da Infraestrutura de Post-trade.

### 10. Proventos e direitos sobre títulos em custódia

Representam os dividendos e juros sobre capital próprio recebidos de companhias abertas a serem repassados aos agentes de custódia e estes a seus clientes, detentores da titularidade das ações dessas companhias abertas.

### 11. Provisão para impostos e contribuições a recolher

| Descrição   | 2012          | 2011          |
|---|---------------|---------------|
| Impostos e contribuições retidos na fonte a recolher..... | 8.935         | 14.175        |
| PIS e Cofins a recolher.....                              | 16.426        | 14.973        |
| ISS a recolher.....                                       | 2.141         | 1.860         |
| <b>Total</b>  | <b>27.502</b> | <b>31.008</b> |

| Descrição   | 2012          | 2011          |
|---|---------------|---------------|
| Impostos e contribuições retidos na fonte a recolher..... | 9.607         | 14.816        |
| PIS e Cofins a recolher.....                              | 16.548        | 15.100        |
| ISS a recolher.....                                       | 2.203         | 1.898         |
| <b>Total</b>  | <b>28.358</b> | <b>31.814</b> |

### 12. Emissão de dívida no exterior

A BM&FBOVESPA emitiu *senior unsecured notes*, com valor nominal total de US\$ 612 milhões, ao preço de 99,53% do valor nominal, o que resultou numa captação de US\$ 609 milhões (equivalentes na data a R\$ 1.075.323). A taxa de juros é de 5,50% ao ano, com pagamento semestral nos meses de janeiro e julho e com o principal vencendo em 16 de julho de 2020. A taxa efetiva foi de 5,64% ao ano, o que inclui o deságio e outros custos relacionados à captação.

O saldo atualizado do empréstimo em 31 de dezembro de 2012 é de R\$ 1.279.121 (2011 - R\$ 1.172.225), o que inclui o montante de R\$ 36.882 (2011 - R\$ 33.566) referente aos juros incorridos até a data-base. Os recursos advindos da oferta foram utilizados para a aquisição de ações do CME Group na mesma data.

As *notes* possuem cláusula de resgate antecipado parcial ou total, que por opção da BM&FBOVESPA, poderão ser resgatadas pelo maior valor entre: (i) principal mais juros apropriados até a data e (ii) juros apropriados até a data acrescido do valor presente dos fluxos de caixa remanescentes, descontados pela taxa dos *US Treasuries* aplicáveis para o prazo remanescente acrescida de 0,40% ao ano (40 *basis points* ao ano). Os juros são pagos semestralmente com instrumento de cobertura para a parte equivalente a US\$ 612 milhões (*notional*) do investimento no CME Group Inc. (Nota 7), com o objetivo de proteger o risco de variação cambial. Assim sendo, a BM&FBOVESPA adotou a contabilidade de *hedge* de investimento líquido, de acordo com o disposto no Pronunciamento Técnico CPC 38/IAS 39. Para tanto, efetuou a designação formal das operações documentando: (i) objetivo do *hedge*, (ii) tipo de *hedge*, (iii) natureza do risco a ser coberto, (iv) identificação do objeto de cobertura (*hedged item*), (v) identificação do instrumento de cobertura (*hedging instrument*), (vi) demonstração da correlação do *hedge* e objeto de cobertura (teste de efetividade retrospectivo) e (vii) a demonstração prospectiva da efetividade.

A aplicação dos testes de efetividade descritos nas práticas contábeis (Nota 3(d) (iv)) não revelou inefetividade durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

O valor justo da dívida, apurado com dados de mercado, é de R\$ 1.418.205 em 31 de dezembro de 2012 (2011 - R\$ 1.190.534) (Fonte: Bloomberg).

### 13. Outras obrigações

| Descrição  | 2012          | 2011          |
|--|---------------|---------------|
| Agentes de custódia.....                             | 5.348         | 4.848         |
| Valores a pagar - Partes relacionadas (Nota 16)..... | 15.051        | 358           |
| Serviços de terceiros.....                           | 2.119         | 7.931         |
| Ações preferenciais a liquidar.....                  | 1.838         | 1.839         |
| Valores a repassar - Tesouro Direto.....             | 1.974         | -             |
| Outros.....  | 4.589         | 5.953         |
| <b>Total</b>   | <b>30.919</b> | <b>20.929</b> |

| Descrição  | 2012           | 2011           |
|--|----------------|----------------|
| Agentes de custódia.....                             | 5.348          | 4.848          |
| Valores a pagar - Partes relacionadas (Nota 16)..... | 15.000         | 140            |
| Depósitos à vista (1).....                           | 62.941         | 59.165         |
| Obrigações com operações compromissadas (2).....     | 175.125        | 118.350        |
| Serviços de terceiros.....                           | 2.354          | 8.138          |
| Ações preferenciais a liquidar.....                  | 1.838          | 1.839          |
| Valores a repassar - Tesouro Direto.....             | 1.974          | -              |
| Operações de câmbio (Banco BM&FBOVESPA).....         | 6.365          | -              |
| Outros.....  | 6.751          | 6.959          |
| <b>Total</b>   | <b>277.696</b> | <b>199.439</b> |

(1) Referem-se a depósitos à vista mantidos por pessoas jurídicas no Banco BM&FBOVESPA, com finalidade exclusiva para liquidação de ajustes e posições de operações realizadas no âmbito da BM&FBOVESPA e do SELIC - Sistema Especial de Liquidação e Custódia, nos termos da Carta Circular do Banco Central do Brasil nº 3.196 de 21 de julho de 2005.

(2) Referem-se a captações no mercado aberto efetuadas pelo Banco BM&FBOVESPA, compostas por compromissos de recompra para 02 de janeiro de 2013 (31/12/2011 - 02 de janeiro de 2012), com lastro em Letras Financeiras do Tesouro - LFT e Letras do Tesouro Nacional - LTN.

### 14. Provisões e passivos e ativos contingentes

#### a. Contingências ativas

A BM&FBOVESPA não possui nenhum ativo contingente reconhecido em seu balanço, assim como não possui, no momento, processos judiciais que gerem expectativa de ganhos futuros.

#### b. Contingências passivas

A BM&FBOVESPA e suas controladas figuram como réus em processos judiciais e administrativos de natureza trabalhista, tributária e cível, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Os processos judiciais e administrativos são classificados, por probabilidade de perda, em provável, possível e remota, mediante avaliação da BM&FBOVESPA e de seus consultores jurídicos, na qual se utilizam parâmetros como as decisões judiciais e o histórico de perdas em ações semelhantes.

Os processos em que as expectativas de perda são prováveis compõem-se principalmente da seguinte forma:

• Os processos trabalhistas em sua maioria, referem-se a reclamações apresentadas por ex-empregados da BM&FBOVESPA e funcionários de empresas prestadoras de serviços terceirizados, em razão do suposto descumprimento de normas trabalhistas;

• Os processos civis versam sobre questões atinentes a responsabilidade civil da BM&FBOVESPA e suas controladas;

• Os processos tributários versam em sua quase totalidade sobre a incidência de PIS e Cofins sobre (i) receitas da BM&FBOVESPA e (ii) recebimento de juros sobre capital próprio.

#### c. Obrigações legais

Representadas em sua quase totalidade por processos nos quais a BM&FBOVESPA postula a não-incidência de contribuição previdenciária adicional sobre a folha de pagamentos e pagamentos feitos a autônomos.

#### d. Movimentação dos saldos

A movimentação das provisões de contingências e das obrigações legais pode assim ser resumida:

|  | BM&FBOVESPA  |               |                   |               |               |
|--|--------------|---------------|-------------------|---------------|---------------|
|  | Cíveis       | Trabalhistas  | Obrigações Legais | Tributárias   | Total         |
| <b>Saldos em 31 de dezembro de 2010</b>  | <b>4.202</b> | <b>5.795</b>  | <b>33.023</b>     | <b>12.780</b> | <b>55.800</b> |
| Provisões.....                           | 31           | 1.224         | 5.522             | -             | 6.777         |
| Reversão de provisões.....               | (61)         | (91)          | (11.276)          | -             | (11.428)      |
| Reavaliação dos riscos contingentes..... | (100)        | (497)         | -                 | -             | (597)         |
| Atualização monetária.....               | 420          | 690           | 1.310             | 1.358         | 3.778         |
| <b>Saldos em 31 de dezembro de 2011</b>  | <b>4.492</b> | <b>7.121</b>  | <b>28.579</b>     | <b>14.138</b> | <b>54.330</b> |
| Provisões.....                           | 247          | 6.327         | 4.552             | -             | 10.678        |
| Utilização de provisões (1).....         | (22)         | (104)         | (7.609)           | -             | (7.714)       |
| Reversão de provisões.....               | (4)          | (93)          | -                 | -             | (94)          |
| Reavaliação dos riscos contingentes..... | -            | (1.551)       | -                 | -             | (1.551)       |
| Atualização monetária.....               | 248          | 884           | 1.599             | 702           | 3.433         |
| <b>Saldos em 31 de dezembro de 2012</b>  | <b>4.961</b> | <b>11.310</b> | <b>27.121</b>     | <b>14.840</b> | <b>58.232</b> |

|  | Consolidado  |               |                   |               |               |
|--|--------------|---------------|-------------------|---------------|---------------|
|  | Cíveis       | Trabalhistas  | Obrigações Legais | Tributárias   | Total         |
| <b>Saldos em 31 de dezembro de 2010</b>  | <b>4.245</b> | <b>6.196</b>  | <b>33.023</b>     | <b>13.126</b> | <b>56.590</b> |
| Provisões.....                           | 3.624        | 1.717         | 5.522             | -             | 10.863        |
| Reversão de provisões.....               | (107)        | (568)         | (11.276)          | -             | (11.951)      |
| Reavaliação dos riscos contingentes..... | (100)        | (193)         | -                 | -             | (293)         |
| Atualização monetária.....               | 586          | 763           | 1.310             | 1.376         | 4.035         |
| <b>Saldos em 31 de dezembro de 2011</b>  | <b>8.248</b> | <b>7.915</b>  | <b>28.579</b>     | <b>14.502</b> | <b>59.244</b> |
| Provisões.....                           | 247          | 6.327         | 4.552             | -             | 11.126        |
| Utilização de provisões (1).....         | (22)         | (104)         | (7.609)           | -             | (8.102)       |
| Reversão de provisões.....               | (4)          | (1.344)       | -                 | -             | (1.348)       |
| Reavaliação dos riscos contingentes..... | -            | (1.688)       | -                 | -             | (1.688)       |
| Atualização monetária.....               | 727          | 944           | 1.599             | 705           | 3.975         |
| <b>Saldos em 31 de dezembro de 2012</b>  | <b>9.196</b> | <b>12.050</b> | <b>27.121</b>     | <b>14.840</b> | <b>63.207</b> |

(1) A utilização da obrigação legal se refere ao trânsito em julgado de sentença desfavorável à BM&FBOVESPA o processo que questionava a legalidade da cobrança do Seguro Acidente de Trabalho (SAT) (Nota 14 (g)).

De acordo com a característica das provisões não há previsão para o momento do desembolso de caixa, se ocorrer.

#### e. Perdas possíveis

Os processos enquadrados na categoria de perda possível são assim classificados em decorrência de incertezas geradas quanto a seu desfecho. São ações judiciais ou procedimentos administrativos para cujo objeto ainda não foi estabelecida jurisprudência ou que dependem de verificação e análise dos fatos ou, ainda, que apresentam aspectos específicos que reduzem a probabilidade de perda.

A BM&FBOVESPA e suas controladas possuem ações de natureza cível, tributária e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis, com base na avaliação da BM&FBOVESPA e de seus consultores jurídicos, para os quais não há provisão constituída. Esses processos compõem-se principalmente da seguinte forma:

| BM&FBOVESPA Consolidado                                    |  |                |                |                |  |
|--|--|----------------|----------------|----------------|--|
| Custo de softwares gerados internamente em desenvolvimento | Softwares gerados internamente - Projetos concluídos | Softwares      | Total          | Total          |  |
| 63.931   | 9.582  | 78.065         | 151.578        | 151.594        |  |
| 126.894  | 43   | 66.791         | 193.728        | 193.728        |  |
| (7.997)  | (107)  | (2.069)        | (10.173)       | (10.172)       |  |
| (55.496)   | 46.992   | (308)          | (8.812)        | (8.812)        |  |
| -  | (3.360)  | (33.146)       | (36.506)       | (36.520)       |  |
| <b>127.332</b>   | <b>53.150</b>  | <b>109.333</b> | <b>289.815</b> | <b>289.815</b> |  |
| 166.884  | -  | 41.181         | 228.065        | 228.065        |  |
| -  | -  | -              | (3.620)        | (3.620)        |  |
| -  | -  | 875            | 72             | 72             |  |
| (55.331)   | 53.114   | 2.306          | 89             | 89             |  |
| -  | (12.148)   | (54.431)       | (66.579)       | (66.582)       |  |
| <b>258.082</b>   | <b>90.496</b>  | <b>99.264</b>  | <b>447.842</b> | <b>447.842</b> |  |
| 258.082  | 103.118  | 292.680        | 653.880        | 653.880        |  |
| -  | (12.622)   | (193.416)      | (206.038)      | (206.038)      |  |
| <b>258.082</b>   | <b>90.496</b>  | <b>99.264</b>  | <b>447.842</b> | <b>447.842</b> |  |
| 127.332  | 57.082   | 242.796        | 427.210        | 428.424        |  |
| -  | (3.932)  | (133.463)      | (137.395)      | (138.606)      |  |
| <b>127.332</b>   | <b>53.150</b>  | <b>109.333</b> | <b>289.815</b> | <b>289.818</b> |  |

• Os processos trabalhistas referem-se, em sua maioria, a reclamações apresentadas por ex-empregados da BM&FBOVESPA e ex-empregados de empresas prestadoras de serviços terceirizados, em razão do suposto descumprimento de normas trabalhistas. O valor envolvido nos processos classificados como possíveis em 31 de dezembro de 2012 é de R\$ 41.881 na controladora (2011 - R\$ 58.841) e de R\$ 41.917 no consolidado (2011 - R\$ 60.849);

• O maior número de processos civis versa sobre questões atinentes à responsabilidade civil por perdas e danos. O valor total de perdas classificadas como possíveis relacionadas a processos civis em 31 de dezembro de 2012 é de R\$ 95.812 na controladora e no consolidado (2011 - R\$ 70.102);

A quase integralidade do valor considerado para 31 de dezembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011 decorre da possibilidade de a BM&FBOVESPA vir a ser obrigada a entregar ações de emissão da BM&FBOVESPA (incorporadora da BM&F S.A.), em quantidade correspondente às ações resultantes da conversão do título patrimonial de corretora de mercadorias da antiga BM&F, ou indenizar o valor correspondente, na hipótese de vir a ser acolhida alegação de ilegalidade do cancelamento do referido título da antiga BM&F, suscitada por corretora de mercadorias em regime falimentar;

• Os principais processos tributários da BM&FBOVESPA e de suas controladas referem-se às seguintes questões:

(i) enquadramento das antigas BM&F e BOVESPA, em período anterior às desmutualizações, como sujeitos passivos da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social ("COFINS"), que é objeto de duas ações declaratórias de inexistência de relação jurisdicção tributária em face da União Federal, nas quais as antigas bolsas pleiteiam a não-incidência da referida contribuição social sobre as receitas decorrentes do exercício das atividades para as quais foram constituídas, receitas estas que não se enquadram no conceito de faturamento. O valor envolvido nas referidas ações, em 31 de dezembro de 2012, é de R\$ 50.836 (2011 - R\$ 48.332);

(ii) cobrança de Imposto de Renda Retido na Fonte ("IRRF"), relativo ao ano calendário de 2008, em decorrência de entendimento da Receita Federal do Brasil ("RFB") no sentido de que a BM&FBOVESPA seria responsável pela retenção e recolhimento do IRRF incidente sobre o suposto ganho de capital auferido pelos investidores não-residentes da Bovespa Holding S.A., em razão da incorporação de ações desta companhia pela BM&FBOVESPA. O valor envolvido no referido processo administrativo, em 31 de dezembro de 2012, é de R\$ 153.935;

(iii) na qualidade de sucessora da Bovespa Holding S.A., a dedutibilidade, para fins de apuração do IRPJ e da CSLL, de despesas pagas por essa companhia referentes à comissão das instituições intermediárias responsáveis pela oferta pública secundária de distribuição de suas ações, realizada em 2007, bem como à responsabilidade pelo recolhimento do valor referente ao IRRF sobre parte dos pagamentos realizados aos intermediários que participam da referida oferta pública. O valor envolvido no referido processo administrativo, em 31 de dezembro de 2012, é de R\$ 117.797, assim classificados: (i) R\$ 109.676 como chance de perda possível; e (ii) R\$ 8.121, referente à multa isolada por não retenção do Imposto de Renda na Fonte, como chance de perda remota.

(iv) suposta incidência de contribuições previdenciárias sobre opções outorgadas com base no Plano de Opções de Compra de Ações da BM&F S.A., assumido pela BM&FBOVESPA e passíveis de exercício, pelos beneficiários do Plano, nos anos de 2007 e 2008, bem como multa isolada decorrente da não retenção na fonte de imposto de renda supostamente incidente sobre referidas opções. Os questionamentos da Receita Federal do Brasil assentam-se no entendimento de que as opções de compra de ações outorgadas a trabalhadores possuem natureza salarial, por representar uma contraprestação por serviços prestados. O valor envolvido nos referidos processos administrativos, em 31 de dezembro de 2012, é de (i) R\$ 81.118, referente às contribuições previdenciárias supostamente devidas, classificado como chance de perda possível; e (ii) R\$ 43.202, referente à multa isolada pela não retenção do imposto de renda, classificado como chance de perda remota.

(v) supostas diferenças de recolhimento de IRPJ e CSLL que decorrem de questionamento acerca do limite de dedutibilidade dos juros sobre o capital próprio creditado pela BM&FBOVESPA em favor de seus acionistas no ano-calendário de 2008. O valor total envolvido no referido processo administrativo é de R\$ 110.675, incluídos juros de mora e multa de ofício. O valor total envolvido nos processos tributários classificados como possíveis é de R\$ 537.333 na controladora e no consolidado (2011 - R\$ 76.697).

#### f. Perdas remotas

A BM&FBOVESPA, na condição de sucessora da antiga Bovespa, e a controlada BVRJ figuram como réus em uma ação indenizatória por danos materiais e morais, ajuizada por Naji Robert Nahas, Selecta Participações e Serviços SC Ltda. e Cobrasol - Companhia Brasileira de Óleos e Derivados, em razão de alegadas perdas no mercado de ações sofridas em junho de 1989. O valor atribuído à causa pelos autores é de R\$ 10 bilhões. Com relação aos danos materiais e morais reclamados, os autores pleiteiam que a BM&FBOVESPA e a BVRJ sejam condenadas, na proporção de suas responsabilidades. Foi proferida sentença julgando totalmente improcedentes os pedidos formulados pelos autores, decisão essa confirmada pelo Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, por meio de acórdão publicado em 18 de dezembro de 2009. Os Autores interpuseram recursos especial e extraordinário, os quais foram inadmitidos. Houve interposição de agravos ao Superior Tribunal de Justiça e ao Supremo Tribunal Federal, tendo sido dado provimento ao recurso dirigido ao Superior Tribunal de Justiça, para permitir a apreciação do recurso especial interposto pelos Autores. Foi admitida a apreciação do recurso especial. Atualmente aguarda-se o julgamento deste recurso. A BM&FBOVESPA entende que as chances de perda nessa ação são remotas.

A BM&FBOVESPA recebeu, em 29 de novembro de 2010, auto de infração da RFB, efetuando a cobrança de IRPJ (R\$ 301.686) de principal, acrescidos de multas e juros) e CSLL (R\$ 108.525) de principal, acrescidos de multas e juros) correspondentes ao valor desses tributos que, na visão da RFB, a BM&FBOVESPA teria deixado de recolher nos exercícios de 2008 e 2009 por força da amortização, para fins fiscais, do ágio gerado quando da incorporação de ações da Bovespa Holding S.A., aprovada em AGE de 08 de maio de 2008. Em outubro de 2011, a Delegacia da Receita Federal de Julgamento em São Paulo proferiu decisão na impugnação apresentada pela BM&FBOVESPA, mantendo, em seus aspectos fundamentais, o referido auto de infração. A BM&FBOVESPA apresentou recurso ao Conselho Administrativo de Recursos Fiscais em 21 de novembro de 2011, sendo que este órgão administrativo julgador deverá proferir decisão definitiva na instância administrativa acerca da legalidade da amortização do ágio para fins fiscais. A BM&FBOVESPA considera que o risco de perda associada a esse procedimento fiscal é remoto e continuará a amortizar, para fins fiscais, o referido ágio, na forma da legislação vigente.

A BM&FBOVESPA, na qualidade de sucessora da Bolsa de Mercadorias & Futuros - BM&F ("BM&F") e conforme divulgado em seu Formulário de Referência (Item 4.3), figura como ré em ações civis públicas e ações populares propostas com a finalidade de apurar a prática de possíveis atos de improbidade administrativa, bem como de obter o ressarcimento de supostos danos ao erário, em decorrência de operações realizadas pelo Banco Central do Brasil em janeiro de 1999 no mercado futuro de dólar

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2012 e de 2011 (Em milhares de reais)

As clearings da BM&FBOVESPA não apresentam exposição direta ao risco de mercado, uma vez que não possuem posições liquidamente compradas ou liquidamente vendidas nos diversos contratos e ativos negociados. No entanto, o aumento da volatilidade dos preços pode afetar a magnitude dos valores a serem liquidados pelos diversos participantes do mercado, podendo também elevar a probabilidade de inadimplência de tais participantes. Além disso, conforme já destacado, as clearings são responsáveis pela liquidação das operações dos participantes, o que se torna inadimplente, o que pode resultar em perdas para a BM&FBOVESPA caso os valores devidos superem o valor das garantias disponíveis. Assim, apesar da inexistência de exposição direta ao risco de mercado, este é capaz de impactar e potencializar os riscos de crédito assumidos.

Para a adequada mitigação dos riscos assumidos, cada clearing da BM&FBOVESPA conta com sistema de gerenciamento de risco e estrutura de salvaguardas próprias. A estrutura de salvaguardas de uma clearing representa o conjunto de recursos e mecanismos que podem ser por ela utilizados para a cobertura de perdas relacionadas à falha de liquidação de um ou mais participantes. Os referidos sistemas e estruturas encontram-se detalhadamente descritos nos regulamentos e nos manuais das respectivas clearings, tendo sido objeto de testes e de homologação pelo Banco Central do Brasil, na forma da Resolução 2.882/01 do Conselho Monetário Nacional e da Circular 3.057/01 do Bacen.

As estruturas de salvaguardas das Clearings baseiam-se, em larga medida, no modelo de repatriamento denominado *defaulting pays*, no qual o montante de garantias depositadas por cada participante deve ser capaz de absorver, com elevado grau de confiança, as potenciais perdas associadas ao seu inadimplimento. Conseqüentemente, o valor exigido em garantia dos participantes constitui o elemento de maior importância na nossa estrutura de gerenciamento dos potenciais riscos de mercado advindos de nossa atuação como contraparte central das operações.

Para a maioria dos contratos e operações com ativos, o valor exigido em garantia é dimensionado para cobrir o risco de mercado do negócio, ou seja, sua volatilidade de preço, durante o horizonte de tempo esperado para a liquidação das posições de um participante inadimplente. Esse horizonte de tempo pode variar de acordo com a natureza dos contratos e ativos negociados.

Os modelos utilizados para o cálculo da margem de garantia baseiam-se, de uma forma geral, no conceito de teste de estresse, isto é, metodologia que busca aferir o risco de mercado considerando não somente a volatilidade histórica recente dos preços, mas também a possibilidade de surgimento de eventos inesperados que modifiquem os padrões históricos de comportamento dos preços e do mercado em geral.

Os principais parâmetros utilizados pelos modelos de cálculo de margem são os cenários de estresse, definidos pelo Comitê de Risco de Mercado para os fatores de risco que afetam os preços dos contratos e ativos negociados nos nossos sistemas. Para a definição dos cenários de estresse, o Comitê de Risco de Mercado utiliza uma combinação de análises quantitativa e qualitativa. A análise quantitativa é feita com o apoio de modelos estatísticos de estimação de risco, como EVT (*extreme value theory*), estimação de volatilidades implícitas e por meio de modelos condicionais do tipo Garch (*Generalized Autoregressive Conditional Heteroskedasticity*), além de simulações históricas. A análise qualitativa, por sua vez, considera aspectos relacionados à conjuntura econômica e à política, nacional e internacional, e seus possíveis impactos sobre os mercados administrados pela BM&FBOVESPA.

As operações nos mercados da BM&FBOVESPA estão garantidas por depósitos de margem em moeda, títulos públicos e privados, cartas de fiança e ações, dentre outros. As garantias depositadas em moeda, no montante de R\$ 1.134.235.211 (R\$ 1.501.022), são registradas contabilmente no passivo em Garantias Recebidas em Operações e as demais garantias, no montante de R\$ 175.347.681 (2011 - R\$ 177.055.433) são controladas gerencialmente. Em 31 de dezembro de 2012 o total das garantias depositadas é de R\$ 176.481.916 (2011 - R\$ 178.556.455), compostas por clearing conforme segue:

### a. Estrutura de salvaguardas da Clearing de Derivativos

i) Garantias depositadas pelos participantes do mercado de derivativos:

| Composição                               | 2012              | 2011               |
|--|-------------------|--------------------|
| Títulos Públicos Federais                | 85.901.802        | 95.413.934         |
| Cartas de Fiança                         | 2.696.602         | 3.090.051          |
| Ações                                    | 3.532.128         | 3.242.459          |
| Certificados de Depósito Bancário (CDBs) | 933.447           | 1.448.298          |
| Garantias depositadas em moeda           | 741.243           | 707.212            |
| Ouro                                     | 67.677            | 60.619             |
| Outros                                   | 179.521           | 212.935            |
| <b>Total</b>                             | <b>94.052.420</b> | <b>104.195.508</b> |

ii) Outras garantias

• Co-responsabilidade pela liquidação da corretora e do membro de compensação que atuaram como intermediários, bem como garantias depositadas por tais participantes.

• Fundo de Desempenho Operacional, com valor de R\$ 1.099.786 (2011 - R\$ 1.138.007), formado por recursos aportados por detentores de direito de liquidação no Clearing de Derivativos (membros de compensação) e detentores de direito de negociação irrisório, com a finalidade exclusiva de garantir as operações. O Fundo de Desempenho Operacional apresenta a posição a seguir:

| Composição                               | 2012      | 2011      |
|--|-----------|-----------|
| Títulos Públicos Federais                | 919.462   | 913.100   |
| Cartas de Fiança                         | 150.800   | 204.152   |
| Certificados de Depósito Bancário (CDBs) | 4.946     | 8.055     |
| Ações                                    | 11.074    | 12.700    |
| Garantias depositadas em moeda           | 13.504    | -         |
| Valores depositados                      | 1.099.786 | 1.138.007 |

Valores que garantem a participação do membro de compensação/negociador

Garantias excedentes

• Fundo de Operações do Mercado Agropecuário, com valor de R\$ 50.000 em 31 de dezembro de 2012 e de 2011, destinado a manter recursos da BM&FBOVESPA para garantir a boa liquidação de operações com contratos referenciados em *commodities* agropecuárias.

• Fundo Especial dos Membros de Compensação, com valor de R\$ 40.000 em 31 de dezembro de 2012 e de 2011, destinado a manter recursos da BM&FBOVESPA para garantir a boa liquidação das operações, independentemente do tipo de contrato.

• Fundo de Liquidação de Operações, com valor de R\$ 386.803 (2011 - R\$ 380.993), formado por garantias aportadas pelos Membros de Compensação da Clearing, destinado a garantir a boa liquidação das operações, depois de esgotados os recursos dos dois fundos anteriores. O Fundo de Liquidação apresenta a posição a seguir:

| Composição                     | 2012    | 2011    |
|--------------------------------|---------|---------|
| Títulos Públicos Federais      | 342.942 | 339.180 |
| Cartas de Fiança               | 36.684  | 38.763  |
| Garantias depositadas em moeda | 4.000   | -       |
| Ações                          | 3.177   | 3.050   |
| Valores depositados            | 386.803 | 380.993 |

Valores que garantem a participação do membro de compensação/negociador

Garantias excedentes

• Patrimônio especial com valor de R\$ 42.245 (2011 - R\$ 38.906), para atendimento do disposto no Artigo 5º da Lei 10.214, de 27 de março de 2001, e do disposto Artigo 19 da Circular 3.057 do BACEN, de 31 de agosto de 2001.

### b. Estrutura de salvaguardas da Clearing de Ações e Renda Fixa Privada (CBLC)

i) Garantias depositadas pelos participantes do mercado da Clearing de ações e renda fixa privada (CBLC):

| Composição                               | 2012              | 2011              |
|--|-------------------|-------------------|
| Títulos Públicos Federais                | 32.749.964        | 34.422.215        |
| Ações                                    | 40.975.737        | 31.417.638        |
| Títulos Internacionais (1)               | 2.596.140         | 2.134.513         |
| Certificados de Depósito Bancário (CDBs) | 522.080           | 621.817           |
| Cartas de Fiança                         | 312.288           | 245.616           |
| Garantias depositadas em moeda           | 369.910           | 762.113           |
| Outros                                   | 193.705           | 166.210           |
| <b>Total</b>                             | <b>77.719.824</b> | <b>69.770.122</b> |

(1) Títulos do governo norte-americano e alemão, bem como ADRs (*American Depository Receipt*).

ii) Outras garantias

• Co-responsabilidade pela liquidação da corretora e do agente de compensação que atuaram como intermediários, bem como garantias depositadas por tais participantes.

• Fundo de Liquidação, com valor de R\$ 421.786 (2011 - R\$ 384.326), formado por garantias aportadas pelos Agentes de Compensação, destinado a garantir a boa liquidação das operações.

• Patrimônio especial com valor de R\$ 42.245 (2011 - R\$ 38.906), para atendimento do disposto no Artigo 5º da Lei 10.214, de 27 de março de 2001, e do disposto Artigo 19 da Circular 3.057 do BACEN, de 31 de agosto de 2001.

### c. Estrutura de salvaguardas da Clearing de Câmbio

i) Garantias depositadas pelos participantes do mercado de câmbio:

| Composição                     | 2012           | 2011           |
|--------------------------------|----------------|----------------|
| Títulos Públicos Federais      | 416.212        | 384.326        |
| Garantias depositadas em moeda | 5.574          | -              |
| <b>Total</b>                   | <b>421.786</b> | <b>384.326</b> |

• Patrimônio especial com valor de R\$ 45.138 (2011 - R\$ 41.564), para atendimento do disposto no Artigo 5º da Lei 10.214, de 27 de março de 2001, e do disposto Artigo 19 da Circular 3.057 do BACEN, de 31 de agosto de 2001.

### d. Estrutura de salvaguardas da Clearing de Ativos

i) Garantias depositadas pelos participantes do mercado de títulos públicos federais:

| Composição                     | 2012             | 2011             |
|--------------------------------|------------------|------------------|
| Títulos Públicos Federais      | 3.662.691        | 3.416.862        |
| Garantias depositadas em moeda | 4                | 31.697           |
| <b>Total</b>                   | <b>3.662.695</b> | <b>3.448.559</b> |

ii) Outras garantias

• Fundo de Participação, com valor de R\$ 214.675 (2011 - R\$ 181.260), formado por garantias (Títulos Públicos Federais) aportadas pelos participantes da Clearing, destinado a garantir a boa liquidação das operações.

• Fundo Operacional da Clearing de Câmbio, com valor de R\$ 50.000 em 31 de dezembro de 2012 e de 2011, com a finalidade de manter recursos da BM&FBOVESPA para cobrir danos decorrentes de falhas operacionais ou administrativas.

• Patrimônio especial com valor de R\$ 42.295 (2011 - R\$ 38.956), para atendimento do disposto no Artigo 5º da Lei 10.214, de 27 de março de 2001, e do disposto Artigo 19 da Circular 3.057 do BACEN, de 31 de agosto de 2001.

### e. Estrutura de salvaguardas da Clearing de Ressarcimento de Prejuízos

i) Garantias depositadas pelos participantes do mecanismo de Ressarcimento de Prejuízos:

| Composição                | 2012      | 2011      |
|---------------------------|-----------|-----------|
| Títulos Públicos Federais | 1.046.977 | 1.142.266 |

ii) Outras garantias

• Fundo Operacional da Clearing de Ativos, com valor de R\$ 40.000 em 31 de dezembro de 2012 e de 2011, com a finalidade de manter recursos da BM&FBOVESPA para cobrir prejuízos decorrentes de falhas operacionais ou administrativas dos participantes.

• Patrimônio especial com valor de R\$ 29.747 (2011 - R\$ 27.395), para atendimento do disposto no Artigo 5º da Lei 10.214, de 27 de março de 2001, e do disposto Artigo 19 da Circular 3.057 do BACEN, de 31 de agosto de 2001.

• Patrimônio especial com valor de R\$ 42.295 (2011 - R\$ 38.956), para atendimento do disposto no Artigo 5º da Lei 10.214, de 27 de março de 2001, e do disposto Artigo 19 da Circular 3.057 do BACEN, de 31 de agosto de 2001.

• Patrimônio especial com valor de R\$ 42.295 (2011 - R\$ 38.956), para atendimento do disposto no Artigo 5º da Lei 10.214, de 27 de março de 2001, e do disposto Artigo 19 da Circular 3.057 do BACEN, de 31 de agosto de 2001.

• Patrimônio especial com valor de R\$ 42.295 (2011 - R\$ 38.956), para atendimento do disposto no Artigo 5º da Lei 10.214, de 27 de março de 2001, e do disposto Artigo 19 da Circular 3.057 do BACEN, de 31 de agosto de 2001.

• Patrimônio especial com valor de R\$ 42.295 (2011 - R\$ 38.956), para atendimento do disposto no Artigo 5º da Lei 10.214, de 27 de março de 2001, e do disposto Artigo 19 da Circular 3.057 do BACEN, de 31 de agosto de 2001.

• Patrimônio especial com valor de R\$ 42.295 (2011 - R\$ 38.956), para atendimento do disposto no Artigo 5º da Lei 10.214, de 27 de março de 2001, e do disposto Artigo 19 da Circular 3.057 do BACEN, de 31 de agosto de 2001.

• Patrimônio especial com valor de R\$ 42.295 (2011 - R\$ 38.956), para atendimento do disposto no Artigo 5º da Lei 10.214, de 27 de março de 2001, e do disposto Artigo 19 da Circular 3.057 do BACEN, de 31 de agosto de 2001.

• Patrimônio especial com valor de R\$ 42.295 (2011 - R\$ 38.956), para atendimento do disposto no Artigo 5º da Lei 10.214, de 27 de março de 2001, e do disposto Artigo 19 da Circular 3.057 do BACEN, de 31 de agosto de 2001.

• Patrimônio especial com valor de R\$ 42.295 (2011 - R\$ 38.956), para atendimento do disposto no Artigo 5º da Lei 10.214, de 27 de março de 2001, e do disposto Artigo 19 da Circular 3.057 do BACEN, de 31 de agosto de 2001.

• Patrimônio especial com valor de R\$ 42.295 (2011 - R\$ 38.956), para atendimento do disposto no Artigo 5º da Lei 10.214, de 27 de março de 2001, e do disposto Artigo 19 da Circular 3.057 do BACEN, de 31 de agosto de 2001.

• Patrimônio especial com valor de R\$ 42.295 (2011 - R\$ 38.956), para atendimento do disposto no Artigo 5º da Lei 10.214, de 27 de março de 2001, e do disposto Artigo 19 da Circular 3.057 do BACEN, de 31 de agosto de 2001.

• Patrimônio especial com valor de R\$ 42.295 (2011 - R\$ 38.956), para atendimento do disposto no Artigo 5º da Lei 10.214, de 27 de março de 2001, e do disposto Artigo 19 da Circular 3.057 do BACEN, de 31 de agosto de 2001.

• Patrimônio especial com valor de R\$ 42.295 (2011 - R\$ 38.956), para atendimento do disposto no Artigo 5º da Lei 10.214, de 27 de março de 2001, e do disposto Artigo 19 da Circular 3.057 do BACEN, de 31 de agosto de 2001.

• Patrimônio especial com valor de R\$ 42.295 (2011 - R\$ 38.956), para atendimento do disposto no Artigo 5º da Lei 10.214, de 27 de março de 2001, e do disposto Artigo 19 da Circular 3.057 do BACEN, de 31 de agosto de 2001.

• Patrimônio especial com valor de R\$ 42.295 (2011 - R\$ 38.956), para atendimento do disposto no Artigo 5º da Lei 10.214, de 27 de março de 2001, e do disposto Artigo 19 da Circular 3.057 do BACEN, de 31 de agosto de 2001.

• Patrimônio especial com valor de R\$ 42.295 (2011 - R\$ 38.956), para atendimento do disposto no Artigo 5º da Lei 10.214, de 27 de março de 2001, e do disposto Artigo 19 da Circular 3.057 do BACEN, de 31 de agosto de 2001.

• Patrimônio especial com valor de R\$ 42.295 (2011 - R\$ 38.956), para atendimento do disposto no Artigo 5º da Lei 10.214, de 27 de março de 2001, e do disposto Artigo 19 da Circular 3.057 do BACEN, de 31 de agosto de 2001.

• Patrimônio especial com valor de R\$ 42.295 (2011 - R\$ 38.956), para atendimento do disposto no Artigo 5º da Lei 10.214, de 27 de março de 2001, e do disposto Artigo 19 da Circular 3.057 do BACEN, de 31 de agosto de 2001.

• Patrimônio especial com valor de R\$ 42.295 (2011 - R\$ 38.956), para atendimento do disposto no Artigo 5º da Lei 10.214, de 27 de março de 2001, e do disposto Artigo 19 da Circular 3.057 do BACEN, de 31 de agosto de 2001.

• Patrimônio especial com valor de R\$ 42.295 (2011 - R\$ 38.956), para atendimento do disposto no Artigo 5º da Lei 10.214, de 27 de março de 2001, e do disposto Artigo 19 da Circular 3.057 do BACEN, de 31 de agosto de 2001.

• Patrimônio especial com valor de R\$ 42.295 (2011 - R\$ 38.956), para atendimento do disposto no Artigo 5º da Lei 10.214, de 27 de março de 2001, e do disposto Artigo 19 da Circular 3.057 do BACEN, de 31 de agosto de 2001.

• Patrimônio especial com valor de R\$ 42.295 (2011 - R\$ 38.956), para atendimento do disposto no Artigo 5º da Lei 10.214, de 27 de março de 2001, e do disposto Artigo 19 da Circular 3.057 do BACEN, de 31 de agosto de 2001.

• Patrimônio especial com valor de R\$ 42.295 (2011 - R\$ 38.956), para atendimento do disposto no Artigo 5º da Lei 10.214, de 27 de março de 2001, e do disposto Artigo 19 da Circular 3.057 do BACEN, de 31 de agosto de 2001.

• Patrimônio especial com valor de R\$ 42.295 (2011 - R\$ 38.956), para atendimento do disposto no Artigo 5º da Lei 10.214, de 27 de março de 2001, e do disposto Artigo 19 da Circular 3.057 do BACEN, de 31 de agosto de 2001.

• Patrimônio especial com valor de R\$ 42.295 (2011 - R\$ 38.956), para atendimento do disposto no Artigo 5º da Lei 10.214, de 27 de março de 2001, e do disposto Artigo 19 da Circular 3.057 do BACEN, de 31 de agosto de 2001.

• Patrimônio especial com valor de R\$ 42.295 (2011 - R\$ 38.956), para atendimento do disposto no Artigo 5º da Lei 10.214, de 27 de março de 2001, e do disposto Artigo 19 da Circular 3.057 do BACEN, de 31 de agosto de 2001.

• Patrimônio especial com valor de R\$ 42.295 (2011 - R\$ 38.956), para atendimento do disposto no Artigo 5º da Lei 10.214, de 27 de março de 2001, e do disposto Artigo 19 da Circular 3.057 do BACEN, de 31 de agosto de 2001.

• Patrimônio especial com valor de R\$ 42.295 (2011 - R\$ 38.956), para atendimento do disposto no Artigo 5º da Lei 10.214, de 27 de março de 2001, e do disposto Artigo 19 da Circular 3.057 do BACEN, de 31 de agosto de 2001.

• Patrimônio especial com valor de R\$ 42.295 (2011 - R\$ 38.956), para atendimento do disposto no Artigo 5º da Lei 10.214, de 27 de março de 2001, e do disposto Artigo 19 da Circular 3.057 do BACEN, de 31 de agosto de 2001.

• Patrimônio especial com valor de R\$ 42.295 (2011 - R\$ 38.956), para atendimento do disposto no Artigo 5º da Lei 10.214, de 27 de março de 2001, e do disposto Artigo 19 da Circular 3.057 do BACEN, de 31 de agosto de 2001.

• Patrimônio especial com valor de R\$ 42.295 (2011 - R\$ 38.956), para atendimento do disposto no Artigo 5º da Lei 10.214, de 27 de março de 2001, e do disposto Artigo 19 da Circular 3.057 do BACEN, de 31 de agosto de 2001.

• Patrimônio especial com valor de R\$ 42.295 (2011 - R\$ 38.956), para atendimento do disposto no Artigo 5º da Lei 10.214, de 27 de março de 2001, e do disposto Artigo 19 da Circular 3.057 do BACEN, de 31 de agosto de 2001.

• Patrimônio especial com valor de R\$ 42.295 (2011 - R\$ 38.956), para atendimento do disposto no Artigo 5º da Lei 10.214, de 27 de março de 2001, e do disposto Artigo 19 da Circular 3.057 do BACEN, de 31 de agosto de 2001.

• Patrimônio especial com valor de R\$ 42.295 (2011 - R\$ 38.956), para atendimento do disposto no Artigo 5º da Lei 10.214, de 27 de março de 2001, e do disposto Artigo 19 da Circular 3.057 do BACEN, de 31 de agosto de 2001.

• Patrimônio especial com valor de R\$ 42.295 (2011 - R\$ 38.956), para atendimento do disposto no Artigo 5º da Lei 10.214, de 27 de março de 2001, e do disposto Artigo 19 da Circular 3.057 do BACEN, de 31 de agosto de 2001.

• Patrimônio especial com valor de R\$ 42.295 (2011 - R\$ 38.956), para atendimento do disposto no Artigo 5º da Lei 10.214, de 27 de março de 2001, e do disposto Artigo 19 da Circular 3.057 do BACEN, de 31 de agosto de 2001.

• Patrimônio especial com valor de R\$ 42.295 (2011 - R\$ 38.956), para atendimento do disposto no Artigo 5º da Lei 10.214, de 27 de março de 2001, e do disposto Artigo 19 da Circular 3.057 do BACEN, de 31 de agosto de 2001.

• Patrimônio especial com valor de R\$ 42.295 (2011 - R\$ 38.956), para atendimento do disposto no Artigo 5º da Lei 10.214, de 27 de março de 2001, e do disposto Artigo 19 da Circular 3.057 do BACEN, de 31 de agosto de 2001.

• Patrimônio especial com valor de R\$ 42.295 (2011 - R\$ 38.956), para atendimento do disposto no Artigo 5º da Lei 10.214, de 27 de março de 2001, e do disposto Artigo 19 da Circular 3.057 do BACEN, de 31 de agosto de 2001.

• Patrimônio especial com valor de R\$ 42.295 (2011 - R\$ 38.956), para atendimento do disposto no Artigo 5º da Lei 10.214, de 27 de março de 2001, e do disposto Artigo 19 da Circular 3.057 do BACEN, de 31 de agosto de 2001.

• Patrimônio especial com valor de R\$ 42.295 (2011 - R\$ 38.956), para atendimento do disposto no Artigo 5º da Lei 10.214,


**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Em 31 de dezembro de 2012 e de 2011 (Em milhares de reais)

|   | Consolidado            |                |
|---|------------------------|----------------|
|   | 2012                   | 2011           |
| Resultado antes do imposto de renda e contribuição social .....   | 1.659.791              | 1.588.210      |
| Imposto de renda e contribuição social antes das adições e exclusões, calculados à taxa nominal de 34%..... | (564.329)              | (539.991)      |
| Adições:.....   | (101.589)              | (125.438)      |
| Plano de opções de ações.....   | (10.984)               | (18.234)       |
| Despesas não dedutíveis - permanentes (1).....  | (90.605)               | (107.204)      |
| Exclusões:.....   | 81.352                 | 125.617        |
| Equivalência patrimonial.....   | 50.752                 | 74.617         |
| Juros sobre capital próprio.....  | 30.600                 | 51.000         |
| Outros.....   | (969)                  | 131            |
| Imposto de renda e contribuição social .....  | (585.535)              | (539.681)      |
| (1) Refere-se substancialmente a R\$ 60.196 de imposto de renda a compensar pago no exterior (Nota 7).      |                        |                |
| <b>d. Tributos a compensar e recuperar</b>  |                        |                |
| Os tributos a compensar e recuperar estão demonstrados como segue:  |                        |                |
|   | <b>BM&amp;FBOVESPA</b> |                |
|   | <b>2012</b>            | <b>2011</b>    |
| IRPJ/CSLL antecipado - Exercício atual .....  | 24.797                 | -              |
| IRRF - Aplicações financeiras - Exercício atual.....  | 46.924                 | 62.897         |
| Saldo negativo IRPJ/CSLL - Exercícios anteriores.....   | 79.425                 | 48.504         |
| Impostos no exterior a compensar .....  | 17.402                 | 18.051         |
| PIS/Cofins a compensar.....   | 11.017                 | 11             |
| Tributos diversos.....  | 877                    | 630            |
| <b>Total.....</b>   | <b>180.442</b>         | <b>130.093</b> |

|   | Consolidado    |                |
|---|----------------|----------------|
|   | 2012           | 2011           |
| IRPJ/CSLL antecipado - Exercício atual .....          | 24.797         | 1.945          |
| IRRF - Aplicações financeiras - Exercício atual.....  | 46.924         | 62.937         |
| Saldo negativo IRPJ/CSLL - Exercícios anteriores..... | 79.425         | 48.504         |
| Impostos no exterior a compensar .....                | 17.402         | 18.051         |
| PIS/Cofins a compensar.....                           | 11.017         | 11             |
| Tributos diversos.....                                | 893            | 650            |
| <b>Total.....</b>                                     | <b>180.458</b> | <b>132.058</b> |

|   | BM&FBOVESPA    |                | Consolidado    |                |
|---|----------------|----------------|----------------|----------------|
|   | 2012           | 2011           | 2012           | 2011           |
| <b>Sistema de negociação e/ou liquidação - BM&amp;F</b> ..... | <b>865.874</b> | <b>760.245</b> | <b>865.874</b> | <b>760.245</b> |
| Derivativos.....  | 848.858        | 744.018        | 848.858        | 744.018        |
| Câmbio.....   | 16.999         | 16.102         | 16.999         | 16.102         |
| Ativos.....   | 17             | 125            | 17             | 125            |

|  | BM&FBOVESPA      |                  | Consolidado      |                  |
|--|------------------|------------------|------------------|------------------|
|  | 2012             | 2011             | 2012             | 2011             |
| <b>Sistema de negociação e/ou liquidação - Bovespa (1)</b> .....   | <b>1.034.007</b> | <b>964.702</b>   | <b>1.034.007</b> | <b>964.702</b>   |
| Negociação - emolumentos de pregão .....                           | 243.181          | 540.391          | 243.181          | 540.391          |
| Transações - compensação e liquidação ...                          | 769.221          | 396.023          | 769.221          | 396.023          |
| Outras (2) .....   | 21.605           | 28.288           | 21.605           | 28.288           |
| <b>Outras receitas</b> .....                                       | <b>356.855</b>   | <b>357.159</b>   | <b>389.142</b>   | <b>391.036</b>   |
| Empréstimos de valores mobiliários.....                            | 77.063           | 74.030           | 77.063           | 74.030           |
| Listagem de valores mobiliários.....                               | 45.625           | 44.841           | 45.625           | 44.841           |
| Depositária, custódia e back-office.....                           | 102.763          | 91.353           | 102.763          | 91.353           |
| Acesso dos participantes de negociação ...                         | 51.540           | 49.153           | 51.540           | 49.153           |
| Vendedores - cotações e informações de mercado.....                | 67.668           | 65.049           | 67.668           | 65.049           |
| Bolsa Brasileira de Mercadorias - emolumentos e contribuições..... | -                | -                | 4.931            | 5.959            |
| Banco - Intermediação financeira e tarifas bancárias.....          | -                | -                | 19.708           | 20.461           |
| Outras.....  | 12.196           | 32.733           | 19.844           | 40.190           |
| <b>Deduções</b> .....  | <b>(221.897)</b> | <b>(209.339)</b> | <b>(224.273)</b> | <b>(211.299)</b> |
| PIS e Cofins.....  | (194.022)        | (187.023)        | (195.555)        | (188.504)        |
| Impostos sobre serviços.....                                       | (27.875)         | (22.316)         | (28.718)         | (22.795)         |
| <b>Receita</b> .....   | <b>2.034.839</b> | <b>1.872.767</b> | <b>2.064.750</b> | <b>1.904.684</b> |

(1) Em agosto de 2011, com a entrada em vigor da nova política de preços do segmento Bovespa, as tarifas de Negociação e pós-negociação (Transações) foram rebalaneadas, sem alterar o preço total pago pelos investidores.

(2) Referem-se, principalmente, a receitas de taxas de liquidação de ofertas públicas.

|   | BM&FBOVESPA   |               |
|---|---------------|---------------|
|   | 2012          | 2011          |
| <b>Descrição</b>                        | <b>2012</b>   | <b>2011</b>   |
| Energia elétrica, água e esgoto.....    | 10.498        | 10.116        |
| Baixa de ativo intangível.....          | 3.620         | 7.795         |
| Contribuições e donativos (1).....      | 24.011        | 6.371         |
| Viagens.....                            | 4.900         | 4.987         |
| Despesas com provisões diversas.....    | 7.237         | 4.093         |
| Despesas com entidades no exterior..... | 3.047         | 3.132         |
| Locações.....                           | 2.406         | 2.431         |
| Materiais de consumo.....               | 2.974         | 2.501         |
| Emolumentos mínimos BBM (Nota 16).....  | 1.198         | 1.271         |
| Gastos com condução e transportes.....  | 1.074         | 1.765         |
| Outras.....                             | 5.076         | 841           |
| <b>Total.....</b>                       | <b>66.041</b> | <b>45.303</b> |

| Descrição                              | Consolidado   |               |
|--|---------------|---------------|
|  | 2012          | 2011          |
| Energia elétrica, água e esgoto.....   | 10.723        | 10.335        |
| Baixa de ativo intangível.....         | 3.620         | 7.795         |
| Contribuições e donativos (1).....     | 24.132        | 6.540         |
| Viagens.....                           | 5.476         | 5.525         |
| Despesas com provisões diversas.....   | 8.091         | 8.492         |
| Locações.....                          | 3.024         | 2.945         |
| Materiais de consumo.....              | 3.013         | 2.609         |
| Gastos com condução e transportes..... | 1.094         | 1.820         |
| Outras.....                            | 5.394         | 1.417         |
| <b>Total.....</b>                      | <b>64.567</b> | <b>47.478</b> |

(1) Em 2012 refere-se, principalmente, às contribuições para a BSM no montante de R\$ 15.000 e para a Associação BM&F no montante de R\$ 2.173.

|   | BM&FBOVESPA    |                |
|---|----------------|----------------|
|   | 2012           | 2011           |
| <b>Receitas financeiras</b>                                   | <b>272.623</b> | <b>331.692</b> |
| Receita de ativos financeiros mensurados ao valor justo ..... | 7.888          | 7.834          |
| Varição cambial.....  | 13.780         | 13.431         |
| Outras receitas financeiras.....                              | <b>294.291</b> | <b>352.957</b> |

|  | BM&FBOVESPA     |                 |
|--|-----------------|-----------------|
|  | 2012            | 2011            |
| <b>Despesas financeiras</b>                          | <b>(80.199)</b> | <b>(69.412)</b> |
| Juros e variação cambial de dívida no exterior ..... | (5.305)         | (4.392)         |
| Varição cambial.....                                 | (2.527)         | (1.615)         |
| Outras despesas financeiras.....                     | <b>(88.031)</b> | <b>(75.419)</b> |
| <b>Resultado financeiro</b>                          | <b>206.260</b>  | <b>277.538</b>  |

|   | Consolidado    |                |
|---|----------------|----------------|
|   | 2012           | 2011           |
| <b>Receitas financeiras</b>                                   | <b>275.726</b> | <b>335.313</b> |
| Receita de ativos financeiros mensurados ao valor justo ..... | 7.888          | 7.834          |
| Varição cambial.....  | 13.603         | 14.573         |
| Outras receitas financeiras.....                              | <b>297.217</b> | <b>357.720</b> |

|  | Consolidado     |                 |
|--|-----------------|-----------------|
|  | 2012            | 2011            |
| <b>Despesas financeiras</b>                          | <b>(80.199)</b> | <b>(69.412)</b> |
| Juros e variação cambial de dívida no exterior ..... | (5.305)         | (4.392)         |
| Varição cambial.....                                 | (2.862)         | (3.187)         |
| Outras despesas financeiras.....                     | <b>(88.366)</b> | <b>(76.991)</b> |
| <b>Resultado financeiro</b>                          | <b>208.851</b>  | <b>280.729</b>  |

**23. Informações sobre segmentos de negócios**  
 Apresentamos as informações consolidadas com base nos relatórios utilizados para tomadas de decisões da Diretoria Executiva, sendo os segmentos divididos em Bovespa, BM&F, Produtos Corporativos e Institucionais. Devido à natureza das operações, a Diretoria Executiva não se utiliza de informações sobre ativos e passivos por segmento para a tomada de decisões.

**Segmento Bovespa**  
 O Segmento Bovespa compreende as etapas dos ciclos de negociação de títulos e valores mobiliários, de renda variável e renda fixa, nos mercados de bolsa e Mercado de Balcão Organizado (MBO). A BM&FBOVESPA administra os mercados de bolsa e MBO nacionais para a negociação de valores mobiliários de renda variável, os quais incluem ações, recibos de ações, certificados de depósito sobre ações de empresas brasileiras ou estrangeiras (BDR - Brazilian Depository Receipts), derivativos sobre ações, bônus de subscrição, cotas de diferentes tipos de fundos de investimentos fechado, cotas representativas de certificados de investimento audiovisual, opções não padronizadas (warrants) de compra e de venda sobre valores mobiliários, e outros títulos e valores mobiliários autorizados pela CVM.

**Segmento BM&F**  
 O Segmento BM&F abrange as principais etapas dos ciclos de negociação e liquidação de títulos e contratos: (i) sistemas de negociação em ambiente de pregão eletrônico e pregão via internet (Web Trading); (ii) sistemas de registro, compensação e liquidação de operações integrados a sistema de gerenciamento de risco destinado a assegurar a boa liquidação das operações registradas; e (iii) sistemas de custódia de títulos do agronegócio, de ouro e de outros ativos.

Além disso, esse segmento abrange a negociação de mercadorias, de câmbio pronto, de ativos da dívida pública, dos serviços prestados pelo Banco BM&FBOVESPA e pela Bolsa Brasileira de Mercadorias.

**Produtos Corporativos e Institucionais**  
 Referem-se basicamente aos valores prestados como depositários dos valores mobiliários, bem como empréstimos dos valores mobiliários e listagem de valores mobiliários (registro de emissores de títulos e valores mobiliários para negociação em nossos sistemas), sinais de informações, serviços de classificação de commodities e fornecimento de produtos tecnológicos.

|  | Consolidado      |                | Produtos Corporativos e Institucionais |                  | Total |
|--|------------------|----------------|--|------------------|-------|
|  | Segmento Bovespa | Segmento BM&F  | Corporativos                           | Institucionais   |       |
| Sistema de negociação e/ou liquidação..... | 1.034.007        | 965.874        | 389.142                                | 2.289.023        |       |
| Deduções.....                              | (101.786)        | (85.202)       | (37.285)                               | (224.273)        |       |
| <b>Receita</b> .....                       | <b>932.221</b>   | <b>780.672</b> | <b>351.857</b>                         | <b>2.064.750</b> |       |
| Despesa ajustada.....                      | (231.739)        | (176.482)      | (155.266)                              | (563.487)        |       |
| Depreciação e amortização.....             | (44.243)         | (32.954)       | (16.545)                               | (93.742)         |       |
| Stock Options.....                         | (12.496)         | (10.563)       | (9.247)                                | (32.306)         |       |

a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção selecionada. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais**  
 Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

**Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas**  
 Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros e suas controladas em 31 de dezembro de 2012, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as normas internacionais de

de otimizar a disponibilidade dos sistemas e a gestão de continuidade de negócios. Foram discutidos, também, os resultados da avaliação, feita por consultores externos, do nível de maturidade dos processos de TI.

Com a Diretoria de Auditoria o Comitê discutiu vários aspectos referentes à Segurança da Informação, inclusive resultados de trabalhos realizados e de testes de intrusão. O Comitê foi informado sobre os resultados dos testes de continuidade de negócios realizados durante o ano de 2012 e acompanhados pela auditoria interna.

Incidentes operacionais relativos a TI foram discutidos com o respectivo Diretor Executivo e as medidas mitigadoras foram analisadas.

**Gestão Financeira e Relatórios** - Com a Diretoria Executiva Financeira, Corporativa e de RI e os auditores independentes e, quando aplicável, com os consultores externos especializados, foram igualmente discutidos aspectos voltados à avaliação do ágio na BOVESPA Holding e ao investimento na CME.

Foi apresentado pela equipe da citada Diretoria Executiva o fluxo do processo de fechamento contábil, detalhando cada uma de suas fases. Na mesma oportunidade, foi apresentado o projeto de substituição do então sistema RAS para o sistema SAP.

Contingências - Foram analisadas e discutidas com a Diretoria Jurídica com a participação da Diretoria Financeira e dos Auditores Independentes os principais processos administrativos e judiciais e os respectivos julgamentos exercidos com relação às probabilidades de êxito.

**Recursos Humanos** - Com a Diretoria de Recursos Humanos foram discutidos assuntos relacionados à remuneração e benefícios da Administração, assim como o plano de Previdência Privada.

**CONTROLES INTERNOS E RISCOS CORPORATIVOS**  
 Em 2012, o Comitê participou de discussões com vários diretores executivos sobre a necessidade de implementação de uma estrutura de controles internos e riscos corporativos, isolada da auditoria interna, e compatível com a complexidade e porte das operações da Companhia. Ao final do ano foi comunicada pela Administração a criação da Diretoria de Controles Internos, Compliance e Risco Corporativo.

O Comitê apreciou o Relatório de Riscos Corporativos que atende os requerimentos da Instrução CVM 461 e o Relatório de Controles Internos preparado nos moldes do art. 3º. da Resolução 2.554 do BACEN.

O assunto Prevenção à Lavagem de Dinheiro continuou a ser acompanhado pelo Comitê em reuniões com o Diretor Executivo de Operações, Clearing e Depositária e o Diretor Jurídico. Em atendimento à instrução CVM 509/11 foi implementado o Canal de Denúncias que permitirá ao Comitê de Auditoria receber comunicações sigilosas internas e externas à Companhia relacionadas ao escopo de suas atividades.

O Comitê de Auditoria considera positivas as medidas que vêm sendo tomadas pela Administração no sentido de fortalecer os sistemas de controles internos, compliance e riscos corporativos da Companhia. É expectativa do Comitê que, com a implementação dos vários planos de ação em curso, melhorias significativas possam ser percebidas na estrutura de controles internos e compliance nos próximos anos.

**AUDITORIA INDEPENDENTE**  
 Com os auditores independentes, o Comitê reuniu-se para se informar sobre a política de manutenção da independência na execução dos trabalhos e decidir sobre a inexistência de conflitos de interesse em trabalhos que não de Auditoria das demonstrações financeiras a eles solicitados eventualmente pela Diretoria Executiva. Foram, ademais, discutidos, pelo Comitê de Auditoria, com referidos auditores independentes: a análise de risco de auditoria por eles

São Paulo, 19 de fevereiro de 2013.

|  | 2012             |                  | 2011                                   |                  |
|--|------------------|------------------|--|------------------|
|  | Segmento Bovespa | Segmento BM&F    | Produtos Corporativos e Institucionais | Total            |
| PCLD e outras provisões.....               | (3.054)          | (2.717)          | (2.874)                                | (8.645)          |
| Outras.....                                | (30.427)         | (26.497)         | (7.976)                                | (64.900)         |
| <b>Despesa total</b> .....                 | <b>(321.959)</b> | <b>(249.213)</b> | <b>(191.908)</b>                       | <b>(763.080)</b> |
| <b>Resultado</b> .....                     | <b>610.262</b>   | <b>531.459</b>   | <b>159.949</b>                         | <b>1.301.670</b> |
| Equivalência patrimonial.....              | -                | -                | -                                      | 149.270          |
| Resultado patrimonial.....                 | -                | -                | -                                      | 208.851          |
| Imposto de renda e contribuição social ... | -                | -                | -                                      | (585.535)        |
| <b>Lucro líquido do exercício</b> .....    | <b>610.262</b>   | <b>531.459</b>   | <b>159.949</b>                         | <b>1.074.256</b> |

|  | 2012             |                  | 2011                                   |                  |
|--|------------------|------------------|--|------------------|
|  | Segmento Bovespa | Segmento BM&F    | Produtos Corporativos e Institucionais | Total            |
| Sistema de negociação e/ou liquidação .....  | 964.702          | 760.245          | 391.036                                | 2.115.983        |
| Deduções.....                                | (98.295)         | (76.987)         | (36.017)                               | (211.299)        |
| <b>Receita</b> .....                         | <b>866.407</b>   | <b>683.258</b>   | <b>355.019</b>                         | <b>1.904.684</b> |
| Despesa ajustada.....                        | (237.399)        | (172.280)        | (174.842)                              | (584.521)        |
| Depreciação e amortização.....               | (31.581)         | (25.996)         | (17.631)                               | (75.208)         |
| Stock Options.....                           | (20.564)         | (17.975)         | (15.091)                               | (53.630)         |
| Provisão para perdas - Contas a receber..... | (358)            | 110              | (837)                                  | (1.085)          |
| Contribuição ao MRP.....                     | -                | -                | (92.342)                               | (92.342)         |
| Outras.....                                  | (4.784)          | (3.876)          | (1.218)                                | (9.878)          |
| <b>Despesa total</b> .....                   | <b>(294.686)</b> | <b>(220.017)</b> | <b>(301.961)</b>                       | <b>(816.664)</b> |
| <b>Resultado</b> .....                       | <b>571.721</b>   | <b>463.241</b>   | <b>53.058</b>                          | <b>1.088.020</b> |
| Equivalência patrimonial.....                | -                | -                | -                                      | 219.461          |
| Resultado financeiro.....                    | -                | -                | -                                      | 280.729          |
| Imposto de renda e contribuição social ...   | -                | -                | -                                      | (539.881)        |
| <b>Lucro líquido do exercício</b> .....      | <b>571.721</b>   | <b>463.241</b>   | <b>53.058</b>                          | <b>1.048.529</b> |

**24. Seguros**  
 A BM&FBOVESPA busca no mercado apoio de consultores de seguros para estabelecer coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As principais coberturas, em 31 de dezembro de 2012, foram contratadas pelos montantes a seguir indicados, consoante apólices de seguros:

| Ramo da Apólice  | Importâncias seguradas |
|--|------------------------|
| Valores em risco, danos materiais, prédio e equipamentos ..... | 417.727                |
| Responsabilidade civil.....                                    | 109.175                |
| Obras de arte .....  | 16.133                 |

**25. Pronunciamentos contábeis emitidos recentemente e aplicáveis em períodos futuros**  
 Os pronunciamentos a seguir entrarão em vigor para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2013 e não foram adotados antecipadamente. Na análise da Administração estes pronunciamentos não trarão impactos significativos para as demonstrações financeiras.

- CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Evidenciação (IFRS 7 - "Financial Instruments: Disclosures") - Em dezembro de 2011 foi emitida nova alteração do pronunciamento requerendo divulgações adicionais sobre o processo de *offsetting*.
- CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados (IAS 19 - "Employee Benefits") - Essa alteração exclui a alternativa do uso do método do "corredor" e requer que todas as movimentações devam ser lançadas em Outros Resultados Abrangentes Acumulados.
- CPC 18 (R2) - Investimento em Coligada e em Controlada (IAS 28 - "Investments in Associates and Joint Ventures") - A alteração da norma IAS 28 aborda aspectos relacionados à contabilização de investimentos em associadas e estabelece os requerimentos para aplicação do método de equivalência patrimonial para a contabilização de investimentos em associadas e empresas com controle compartilhado.
- CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas (IFRS 10 - "Consolidated Financial Statements") - O pronunciamento altera o princípio atual, identificando o conceito de controle como fator determinante para uma entidade ser consolidada.
- CPC 19 (R2) - Investimento em Empreendimento Controlado em Conjunto (Joint Venture) (IFRS 11 - "Joint Arrangements") - O pronunciamento fornece uma abordagem diferente para análises de "Joint Arrangements" com foco maior nos direitos e obrigações dos acordos,